

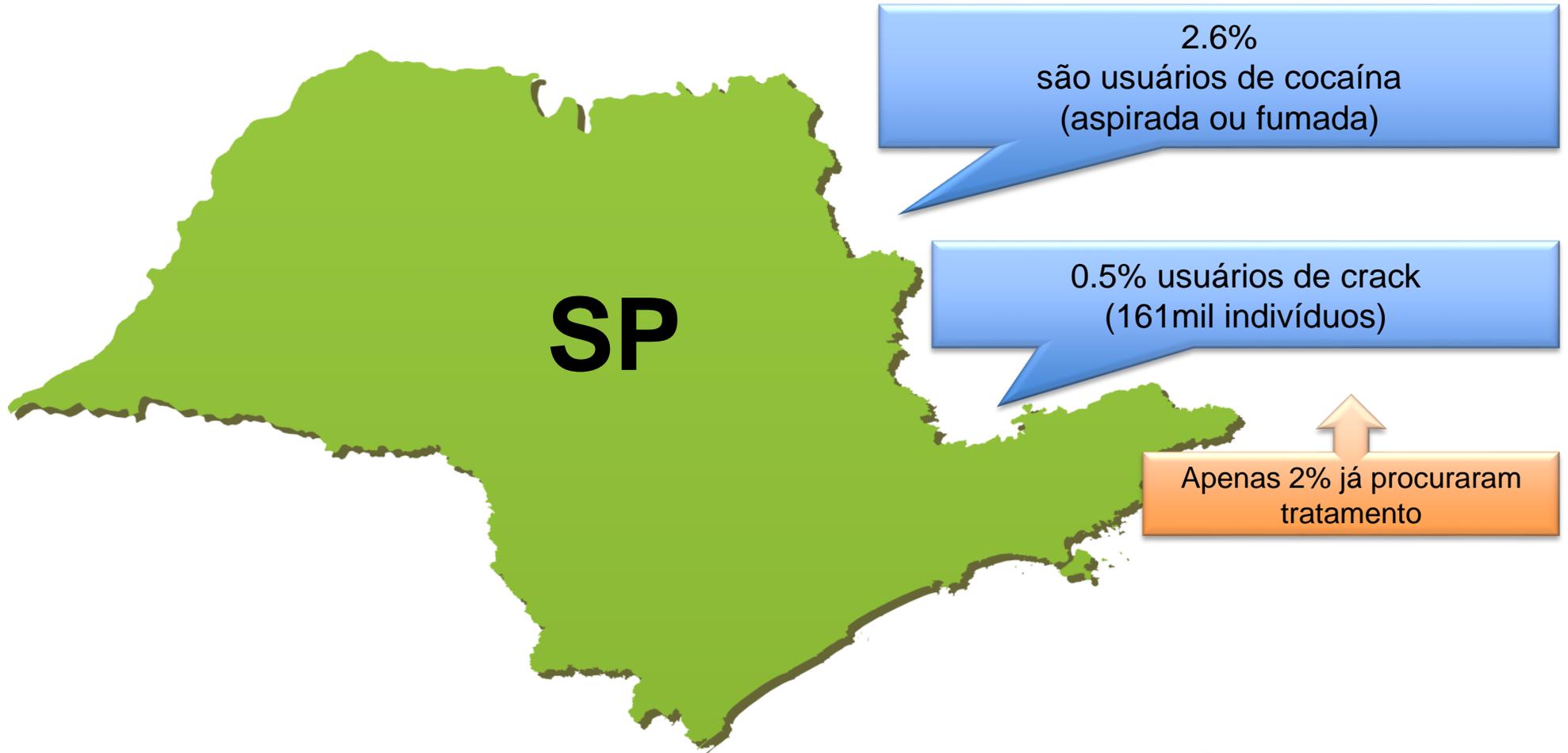
*Levantamento das Cenas de Uso de Capitais*  
**LECUCA**  
*Cracolândia - SP*

***Resultados da Série Histórica***  
***2016, 2017 e 2019***

São Paulo, Dezembro 2019

# Dimensões do Problema

Dados representativos do Estado de São Paulo (LENAD II - 2012)



**II LENAD**  
Levantamento Nacional  
de Álcool e Drogas

# Levantamento de Série Histórica

Abril/Maio 2016



Primeira Onda:  
Censo e Perfil dos  
Frequentadores da Cracolândia  
(UNIAD/UNIFESP)



Abril/Maio 2017



Segunda Onda:  
Censo Perfil dos  
Frequentadores da Cracolândia  
(Programa Recomeço - COED)



# Levantamento de Série Histórica

Maio 2017

Junho 2017

2019

Operação  
Policial



Terceira Onda  
Censo e Perfil dos  
Frequentadores da Cracolândia  
(Programa Recomeço - COED )



Quarta Onda  
Censo e Perfil dos  
Frequentadores da Cracolândia  
(SPDM / UNIFESP )



# Objetivos

## Objetivo 1

Monitoramento da população frequentadora da Cracolândia - Luz

## Objetivo 2

Avaliar tendências quanto ao perfil sociodemográfico, rede de suporte social, vulnerabilidade social, saúde e uso de serviços

## Objetivo 3

Investigar uso dos equipamentos e serviços de assistência disponíveis

## Objetivo 4

Investigar a motivação para cessação do uso e disposição para tratamento

# Método - Amostragem

## Tempo-Localização



### *Time-Location:*

Método utilizado para “estudar amostras de populações raras que congregam em localizações específicas”

# Histórico: Perímetros Estudados Ondas 1, 2 e 3

Abril/Maio 2016



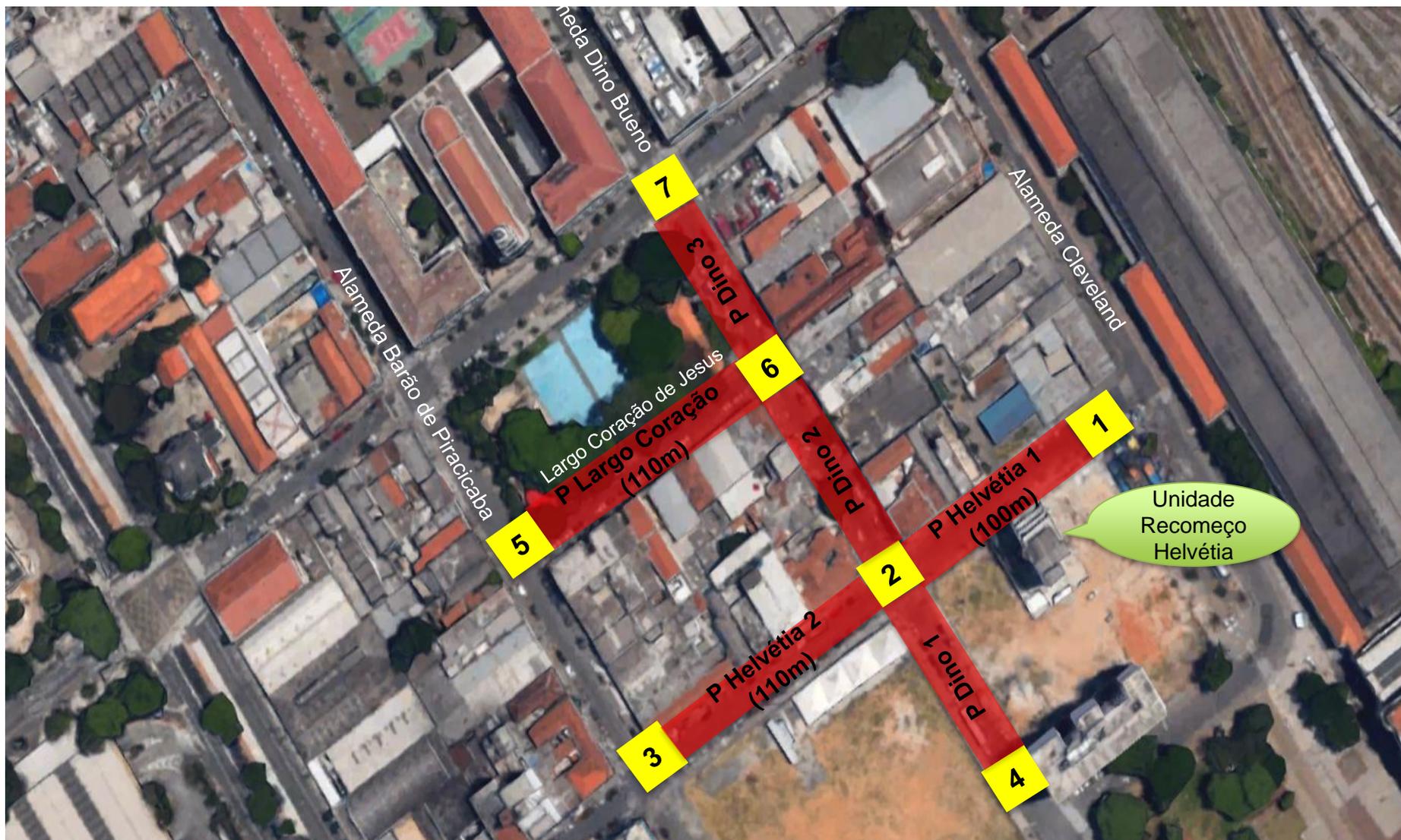
Abril/Maio 2017



Julho 2017



## Perímetro de Coleta de Dados - Onda 2



# Estudo exploratório – Onda 2

Estimativa de tendas = 56  
Estimativa de usuários por tenda = 3 ou 10



3 usuários



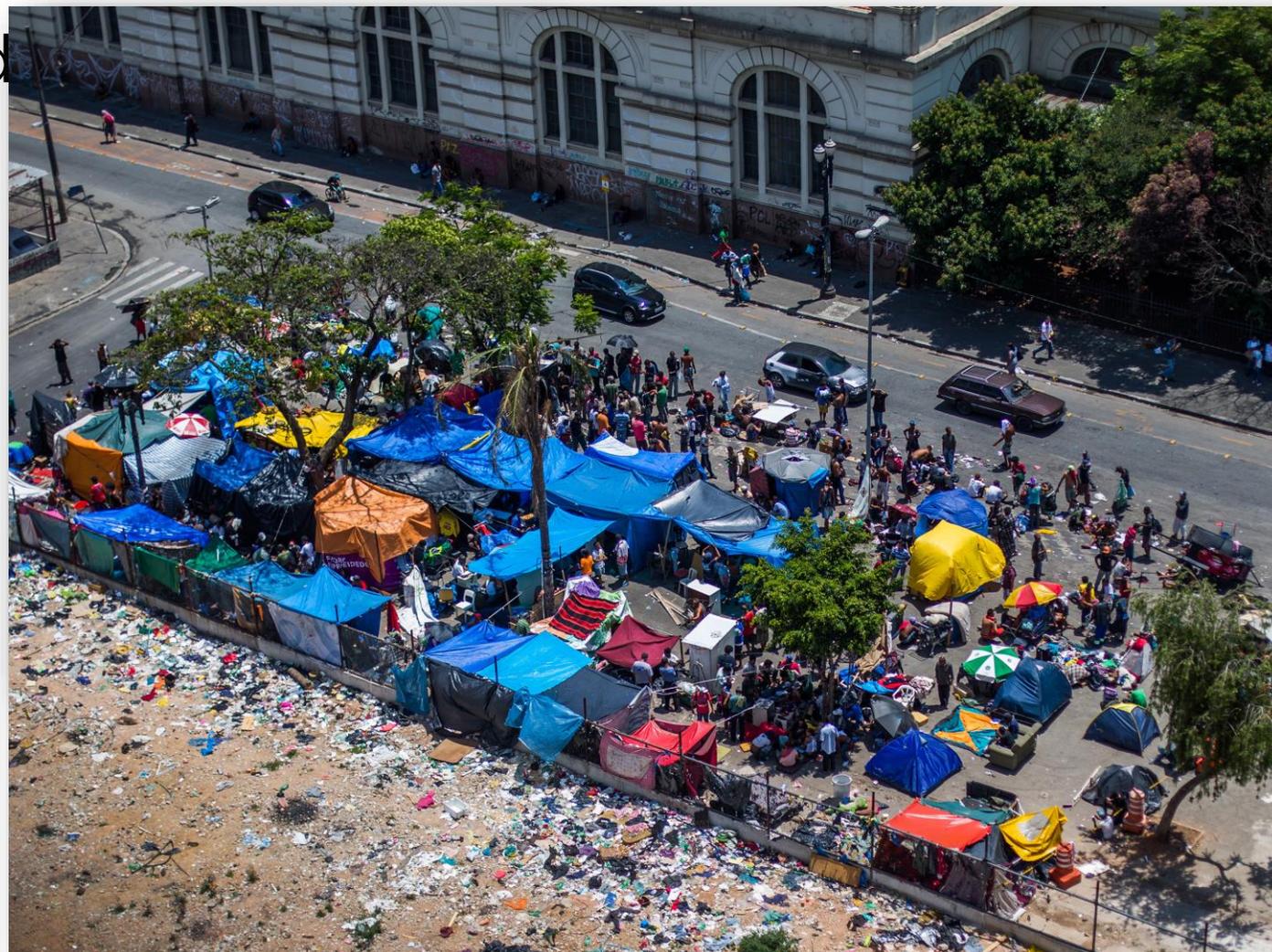
10 usuários

# Estudo exploratório Onda 4

Fluxo Cleveland

Média de tendas: 30

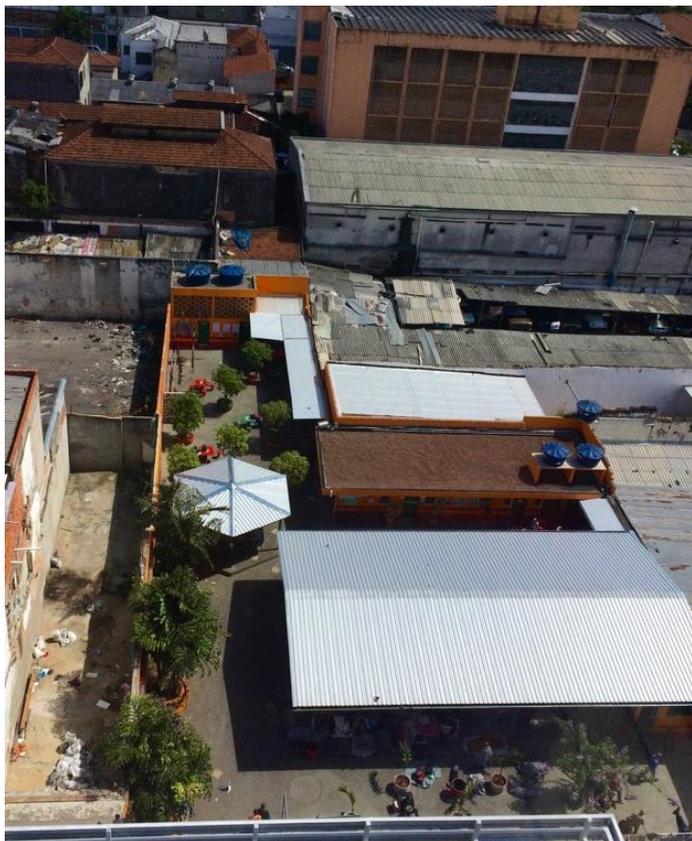
Média de 10 usuários  
por tenda



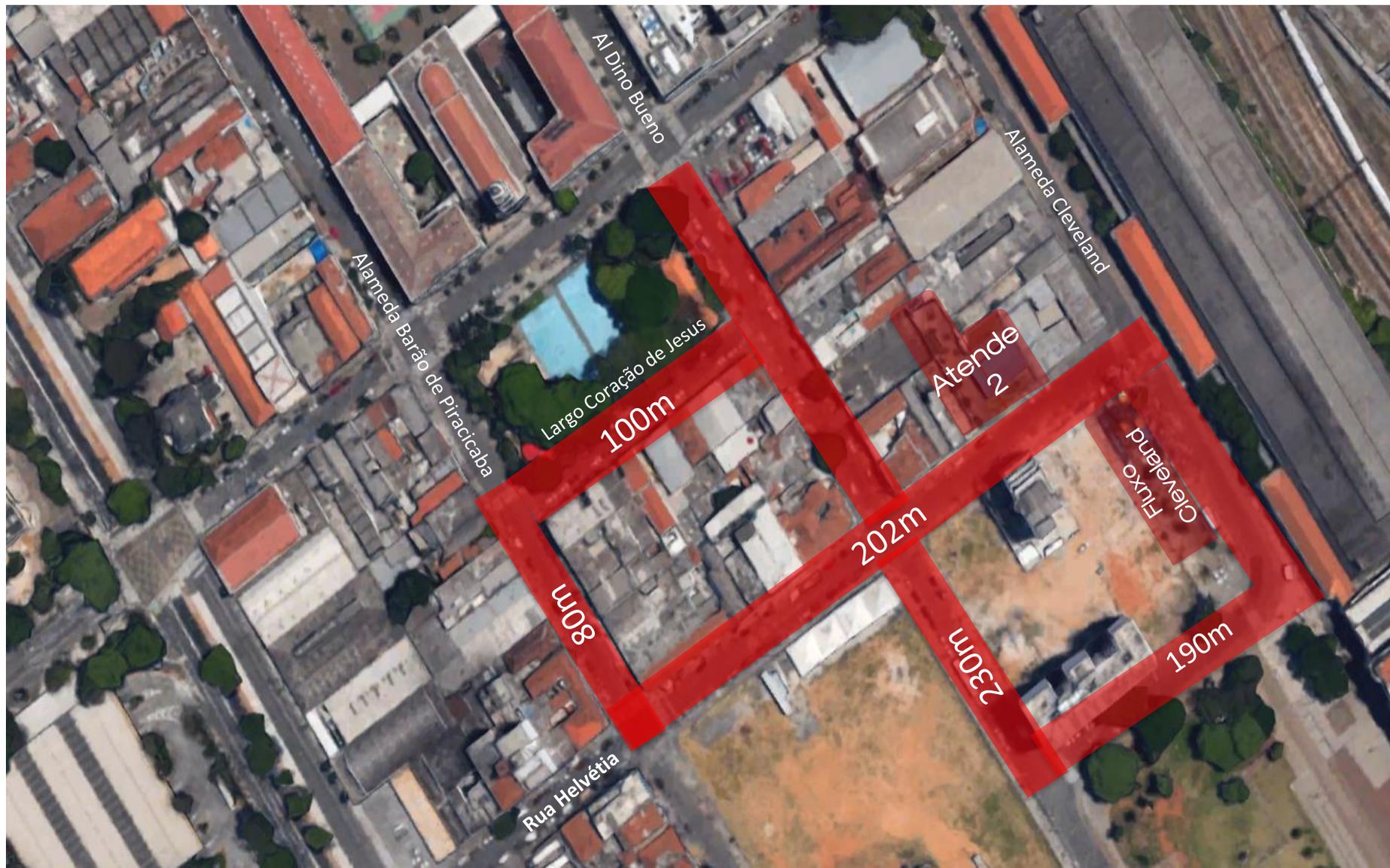
# Estudo exploratório Onda 4

Atende 2:

Média de 200 frequentadores por turno

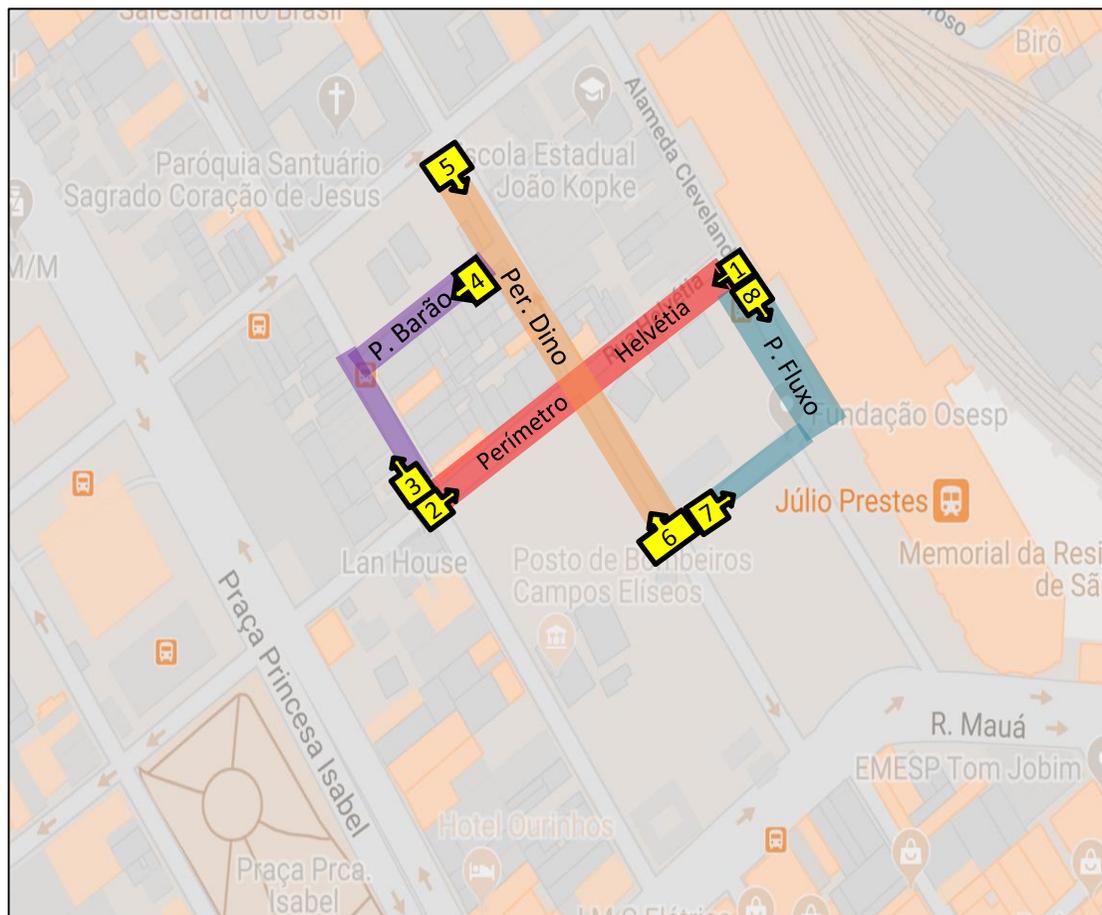


# Perímetro coleta de dados Onda 4



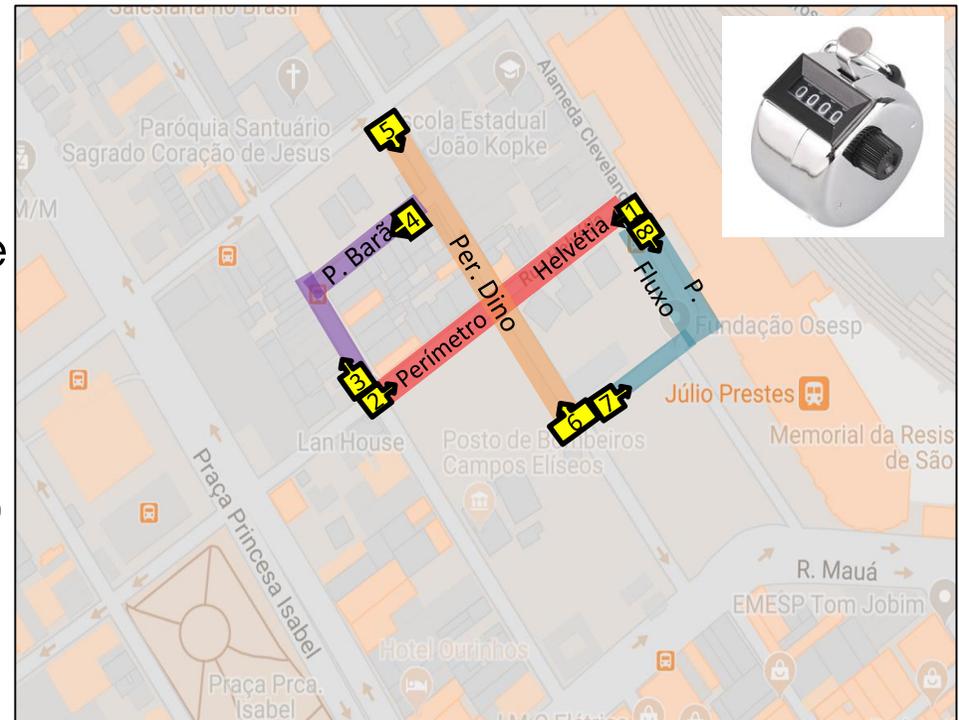
# Perímetro coleta de dados Onda 4

## *Pontos de randomização*



# Método - Contagem

- ❑ 8 pesquisadores treinados
- ❑ Realizadas com a utilização de contador manual portátil, manuseados de forma discreta no bolso do jaleco dos pesquisadores
- ❑ Randomização em 3 estágios:
  - Dias de contagem
  - Turnos: 9:30; 12:00; 15:00 e 17:30
  - Rodízio de pontos de partida
- ❑ Total de 15 contagens (duplicadas)
- ❑ Média aritmética total e por turnos



# Método: Amostra Entrevistada

## ❑ Varredura de cada perímetro

### *Amostra 2016:*

122 participantes

Índice de resposta de 87%



### *Amostra 2017-1:*

139 participantes

Índice de resposta de 70%



### *Amostra 2017-2:*

71 participantes

Índice de resposta de 65%



### *Amostra 2019*

240 participantes

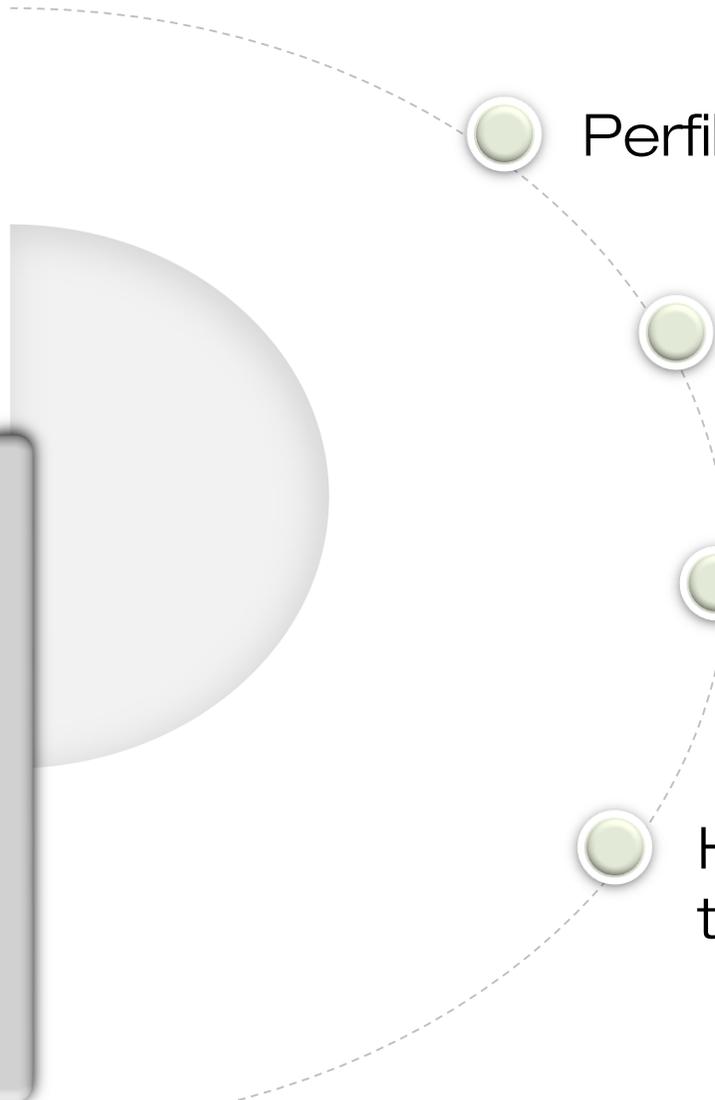
Índice de resposta de 83%



## ❑ Critérios de exclusão amostral:

- Indivíduos usando crack no momento da abordagem
- Usuários em pico de efeito do crack
- Usuários apresentando comportamentos agressivos ou agitados
- Usuários desacordados

# Método: Instrumento



Perfil sociodemográfico

Vulnerabilidade social

Rede de suporte social

Histórico de uso de serviços e tratamentos

# Histórico de Resultados da Contagem

Onda 1 - 2016



709

Onda 2 - 2017/1



1.861

Onda 3 - 2017/2

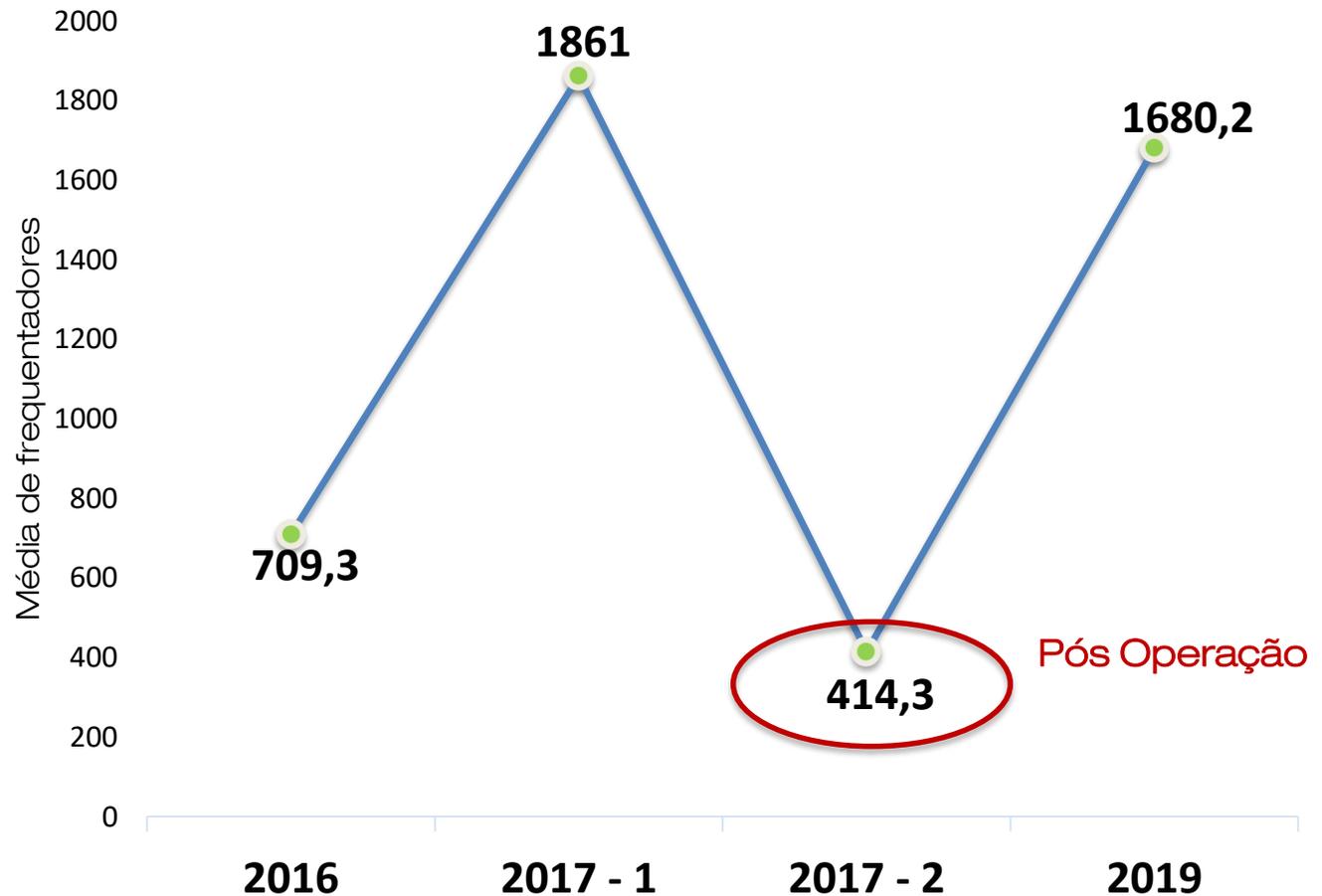


414.3

# Resultados

## Contagem Populacional

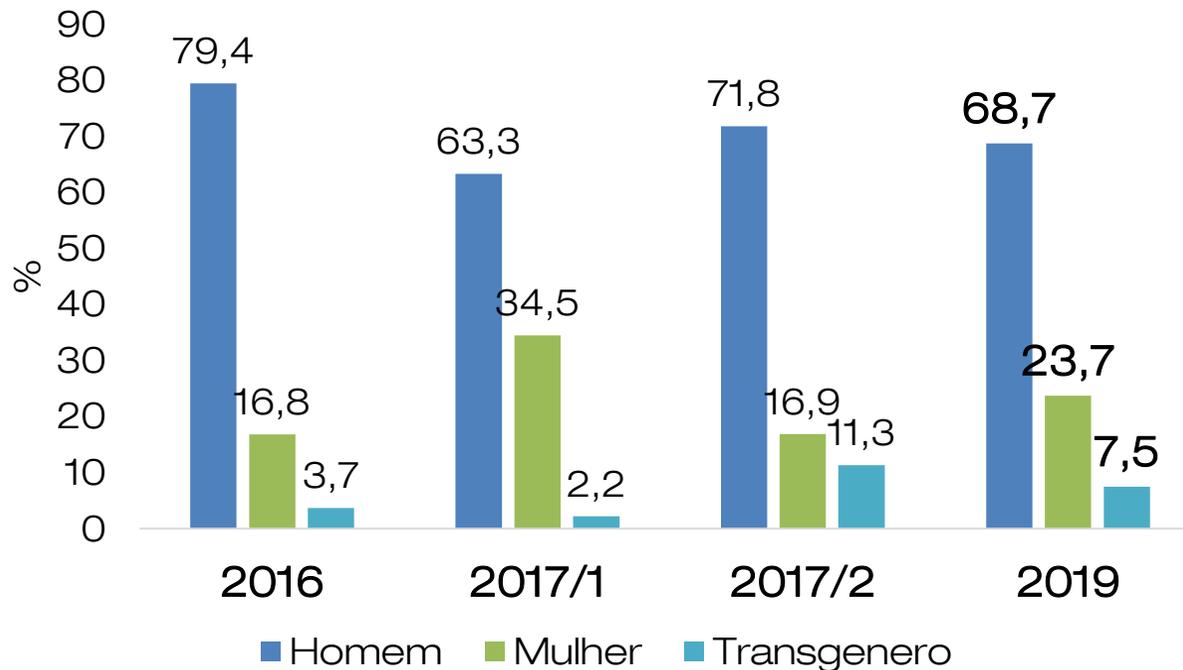
TURNOS	média
09:30	2017.75
12:00	1521.25
15:00	1578.4
17:30	1821.75



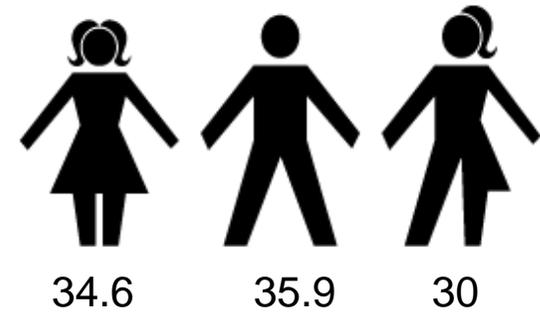
# Resultados

## Perfil Sociodemográfico

Sexo



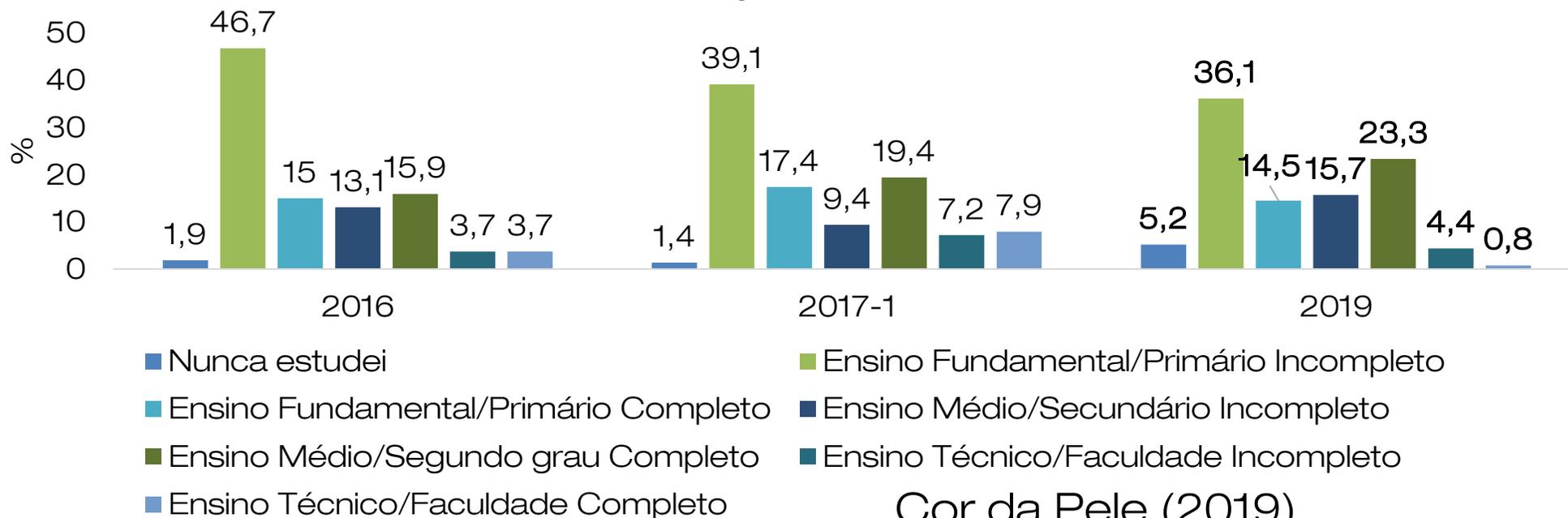
Média de idade (2019)



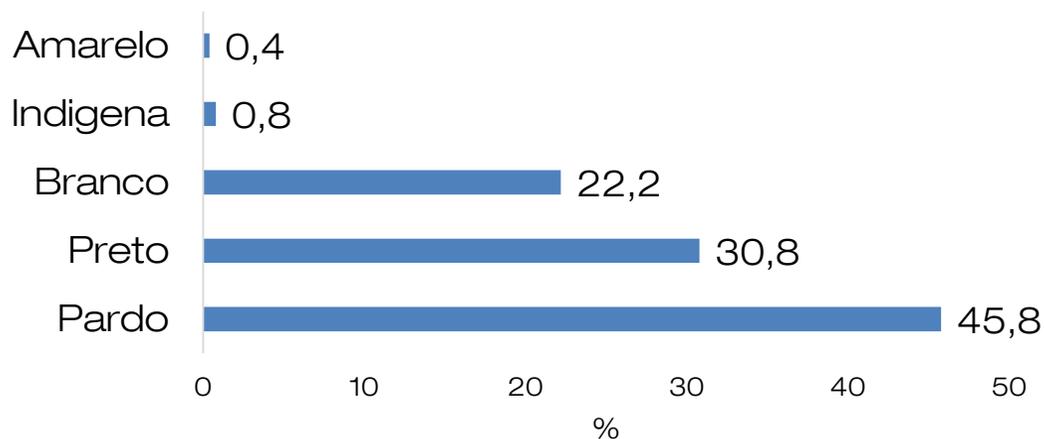
Idade Média



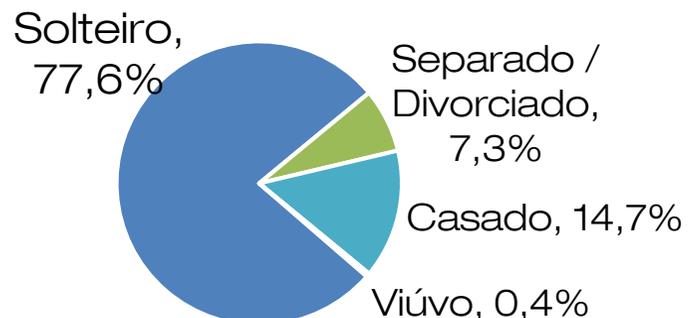
## Grau de Instrução – Série histórica



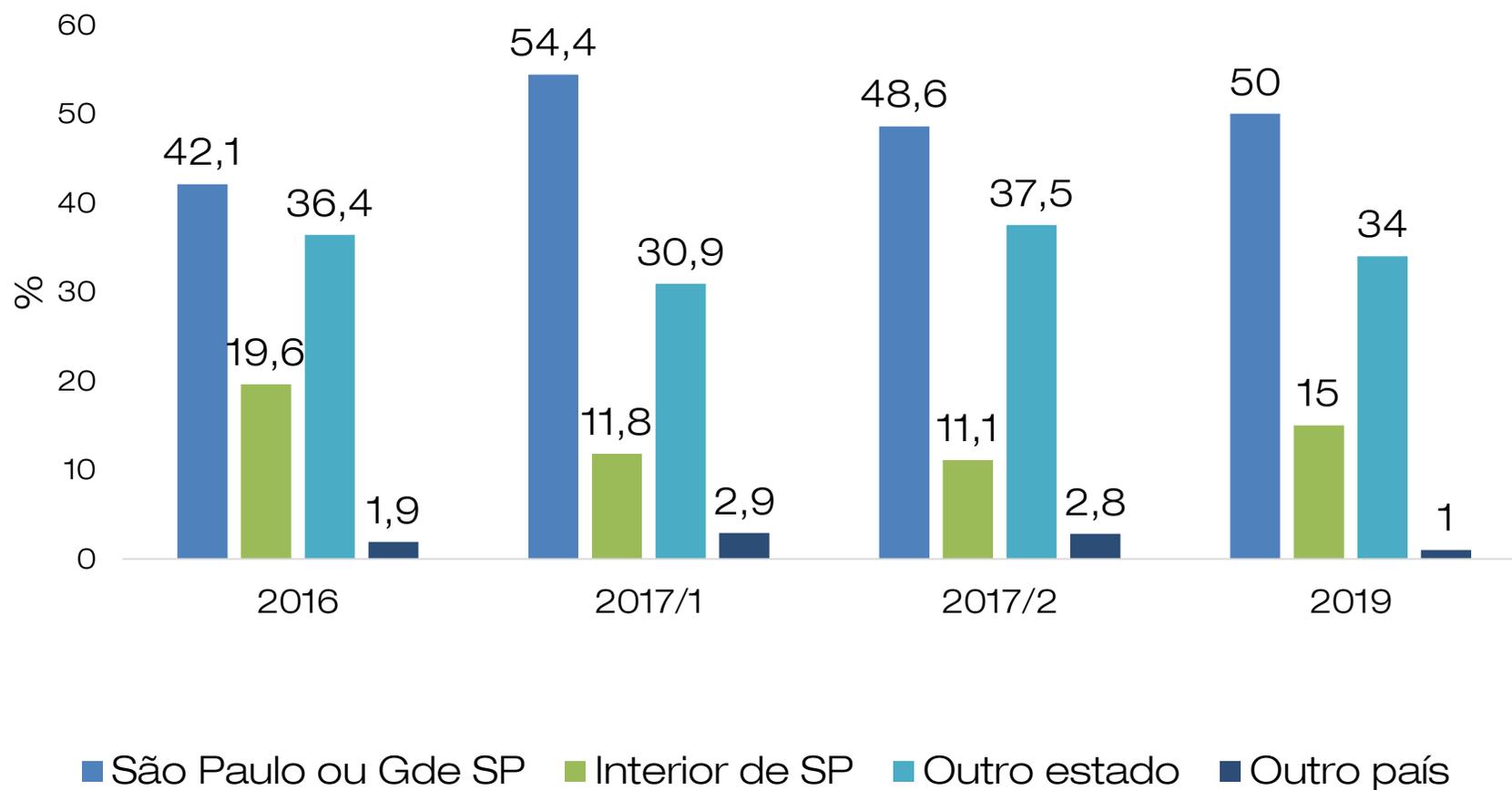
## Cor da Pele (2019)



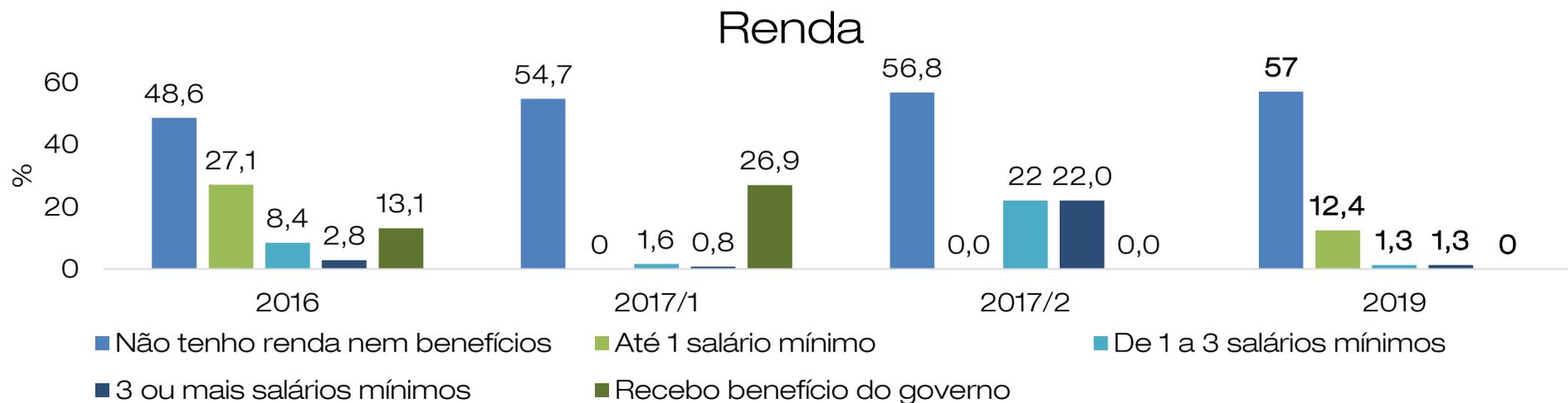
## Estado Civil (2019)



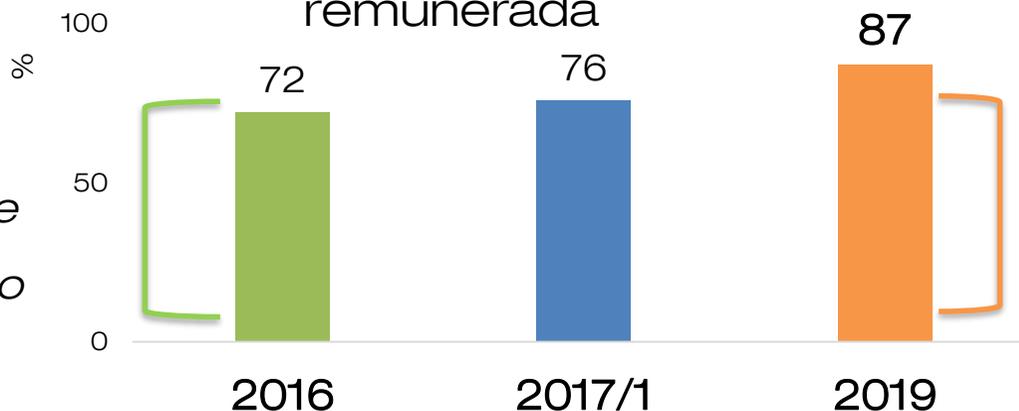
## Origem – Série histórica



# Vulnerabilidade Social



### Não tem nenhuma atividade remunerada

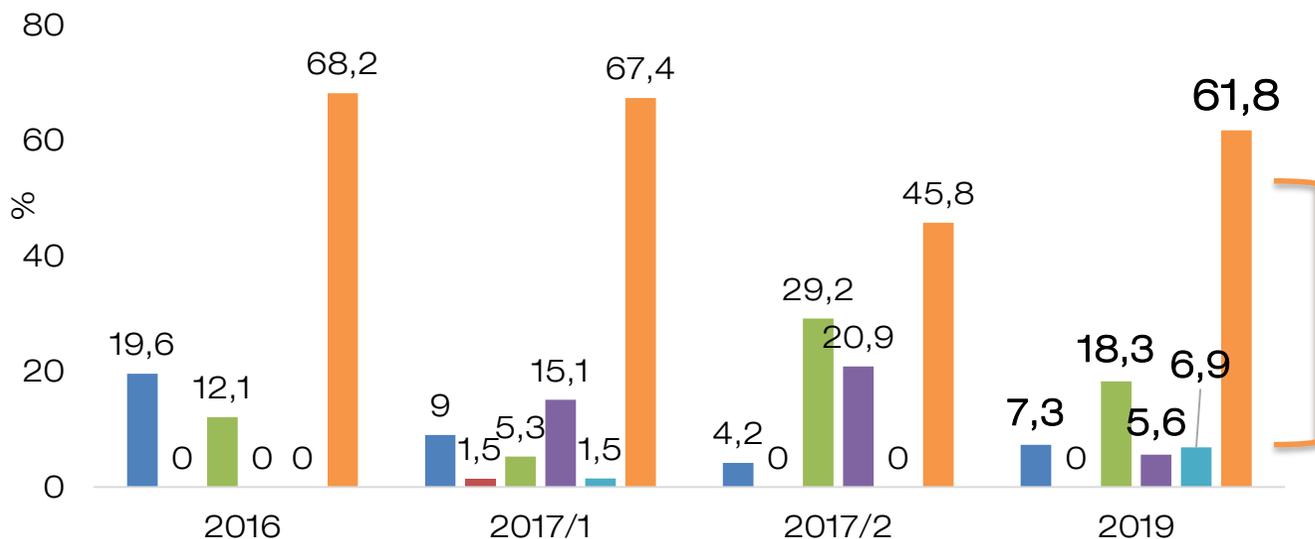


- 51.5% sem atividade há pelo menos 1 ano
- 17.8% há 5 anos ou mais

- 79.4% sem atividade há pelo menos 1 ano
- 52% há 5 anos ou mais

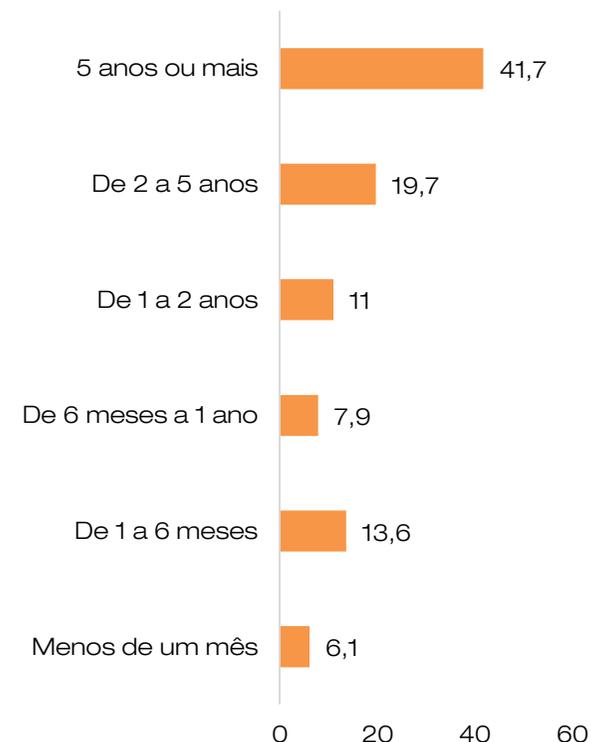
# Vulnerabilidade Social

## Moradia

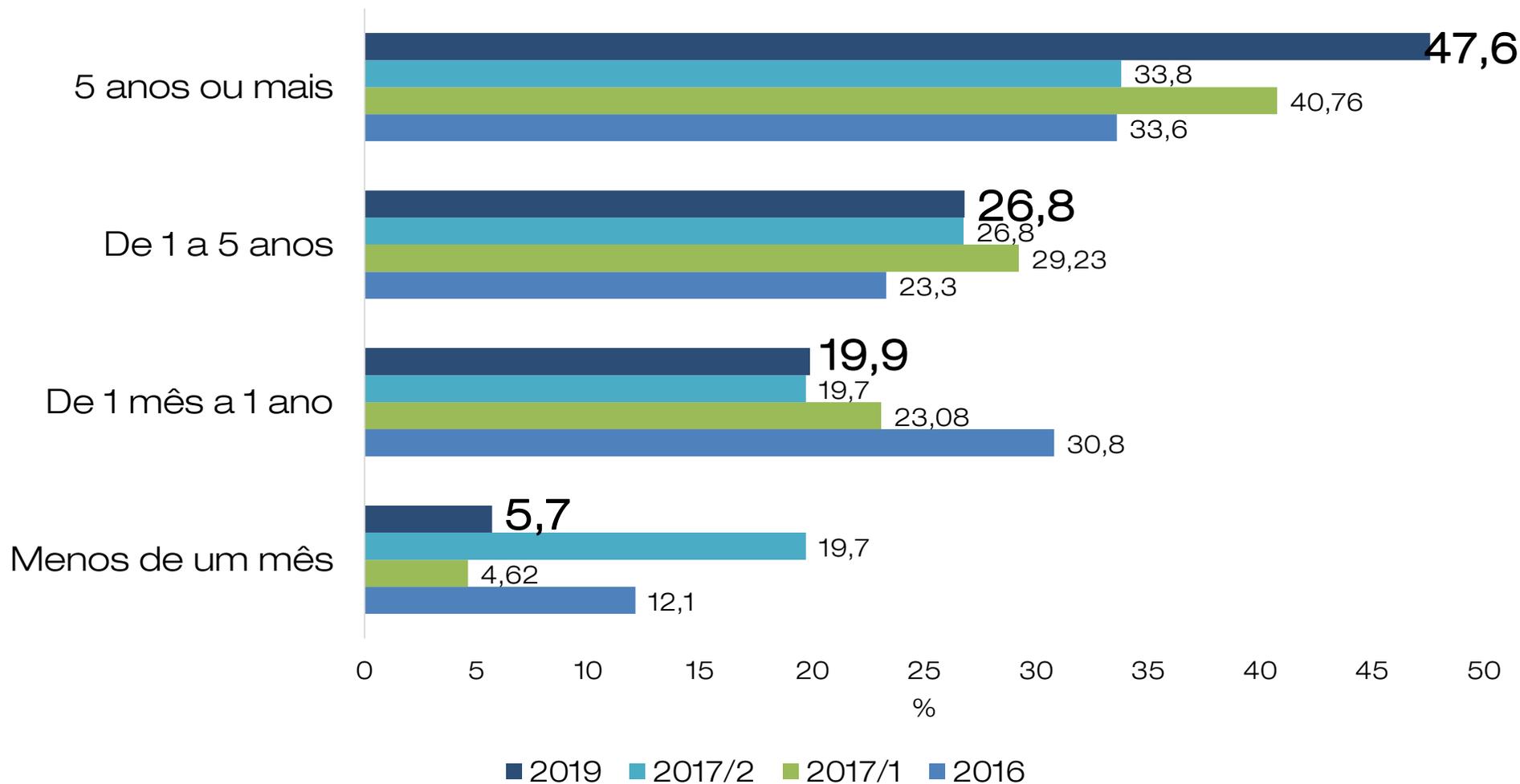


- Moradia própria/ alugada / cedida
- Moradia ocupada / invasão
- Moradia em centro de acolhida
- Moradia em hotel / pensão
- Unidade Recomeço Helvétia ou outro serviço
- Situação de rua

## Tempo na rua

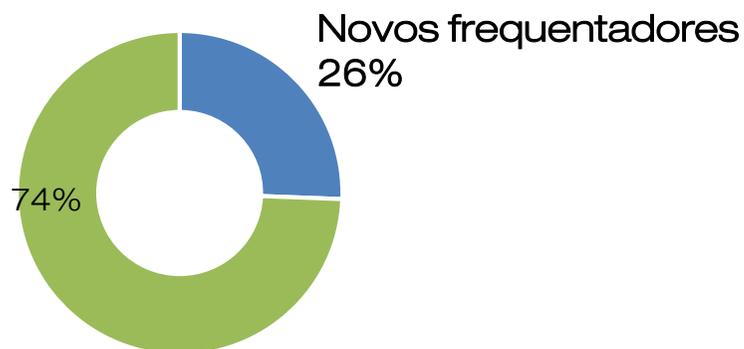


## Tempo que frequenta a Cracolândia

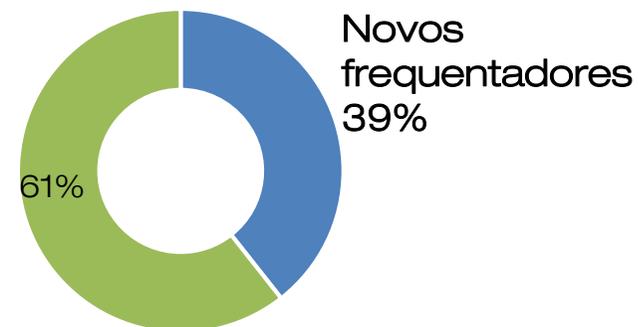


# Influxo no território

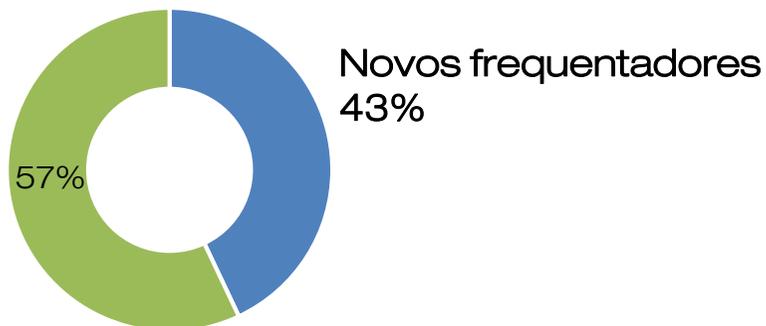
2019



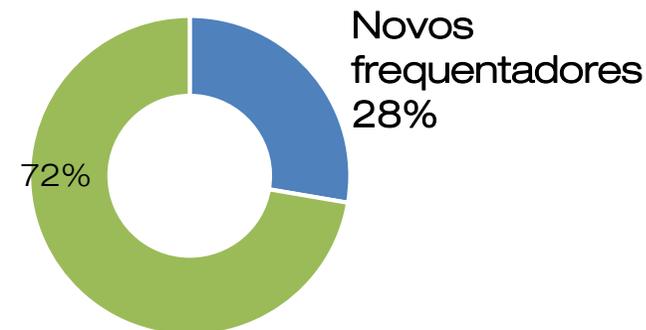
2017-2



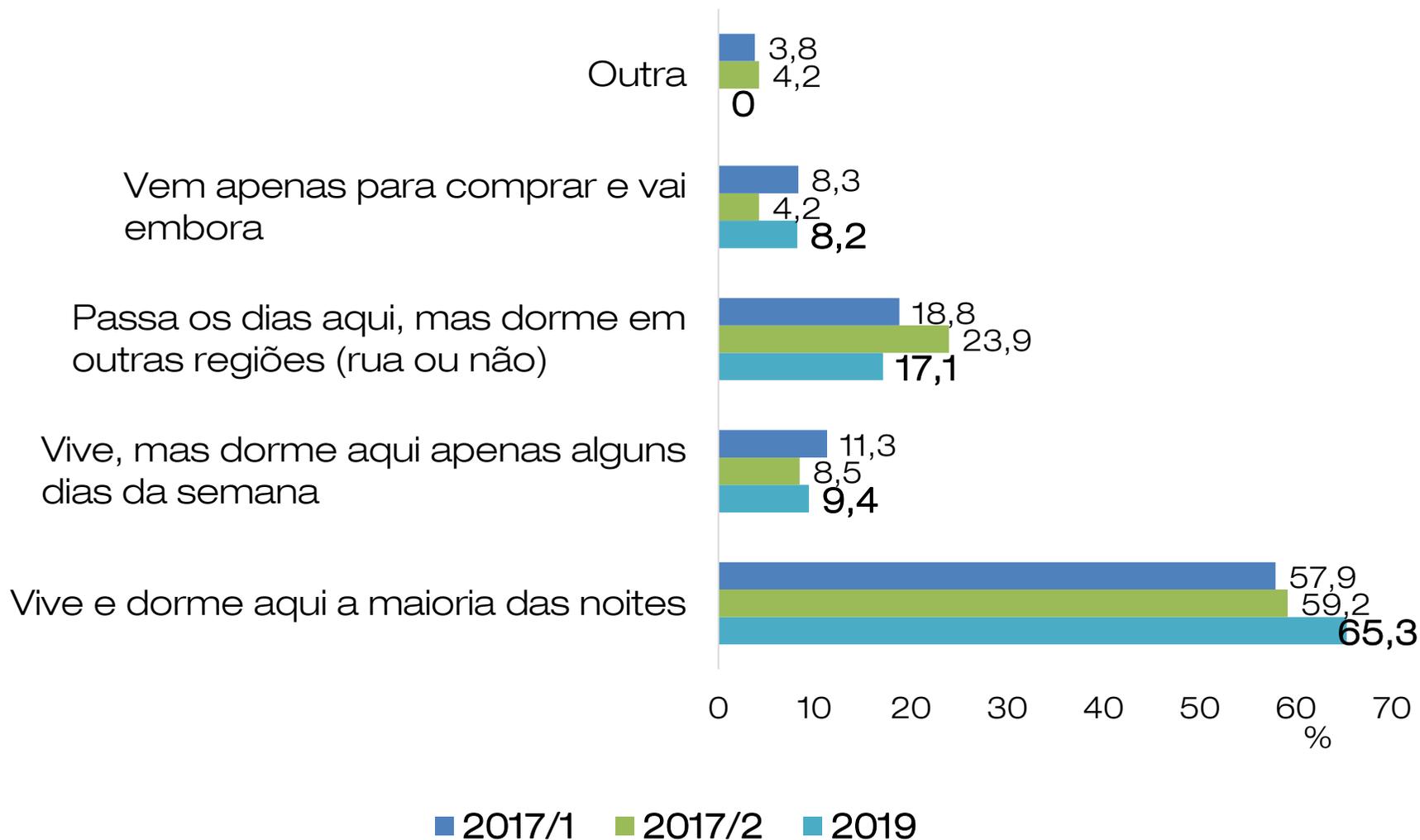
2016



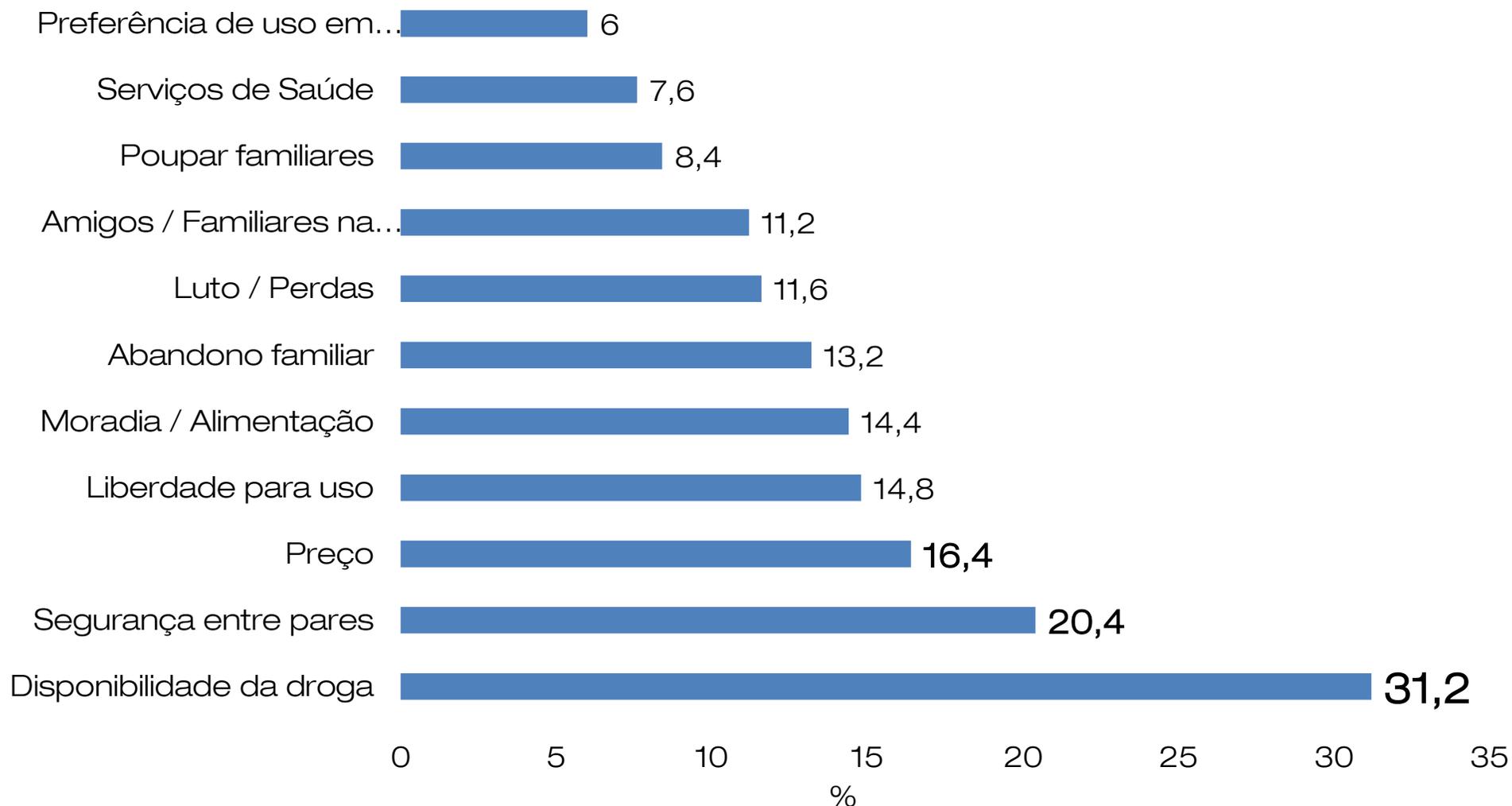
2017-1



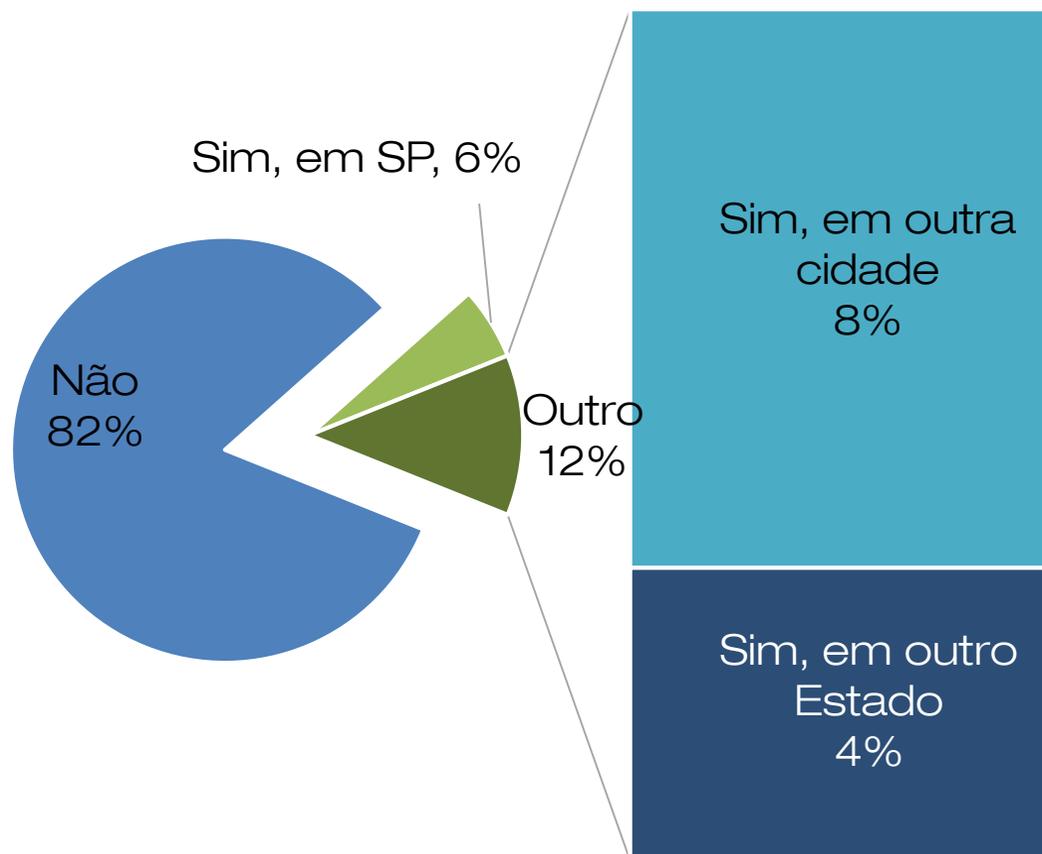
## Como você frequenta a região



## O que levou você a começar a frequentar essa região?

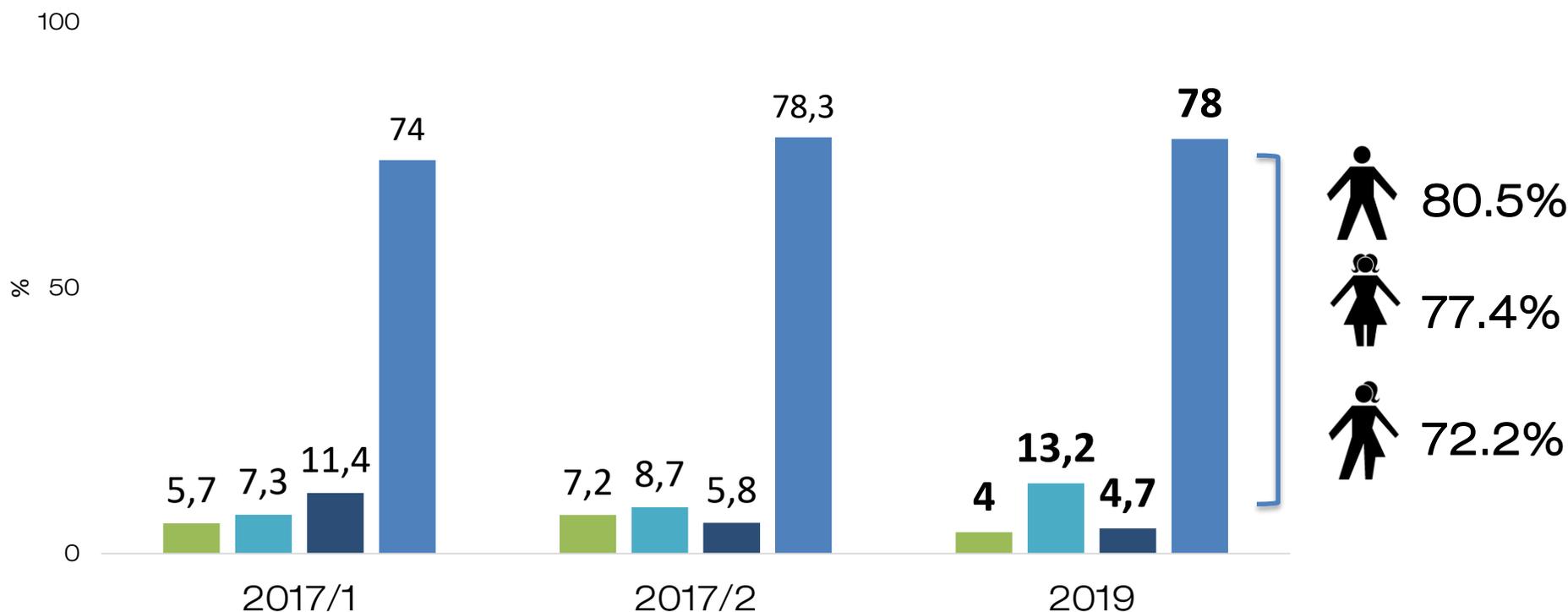


## Você já frequentou alguma outra Cracolândia? (2019)



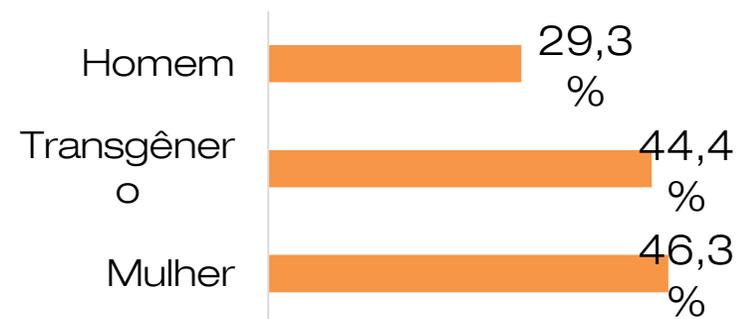
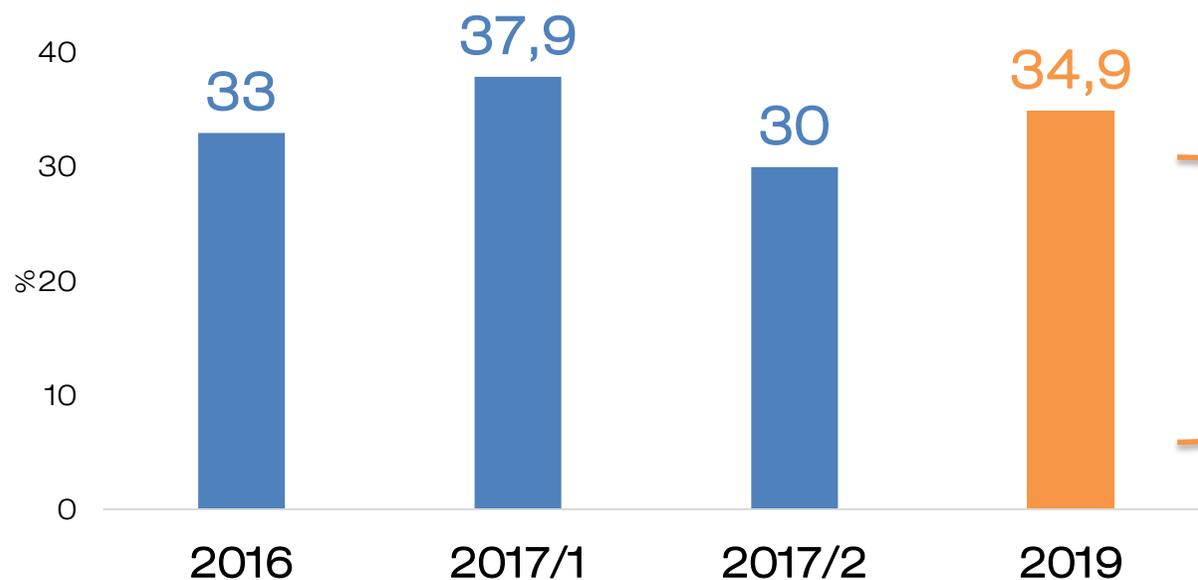
## Onde estava antes de frequentar a Cracolândia

- Instituição de tratamento (CT/hospital)
- Instituição acolhedora (albergue/hotel)
- Outra instituição (recluso/fund. casa)
- **Sua casa ou de familiares**



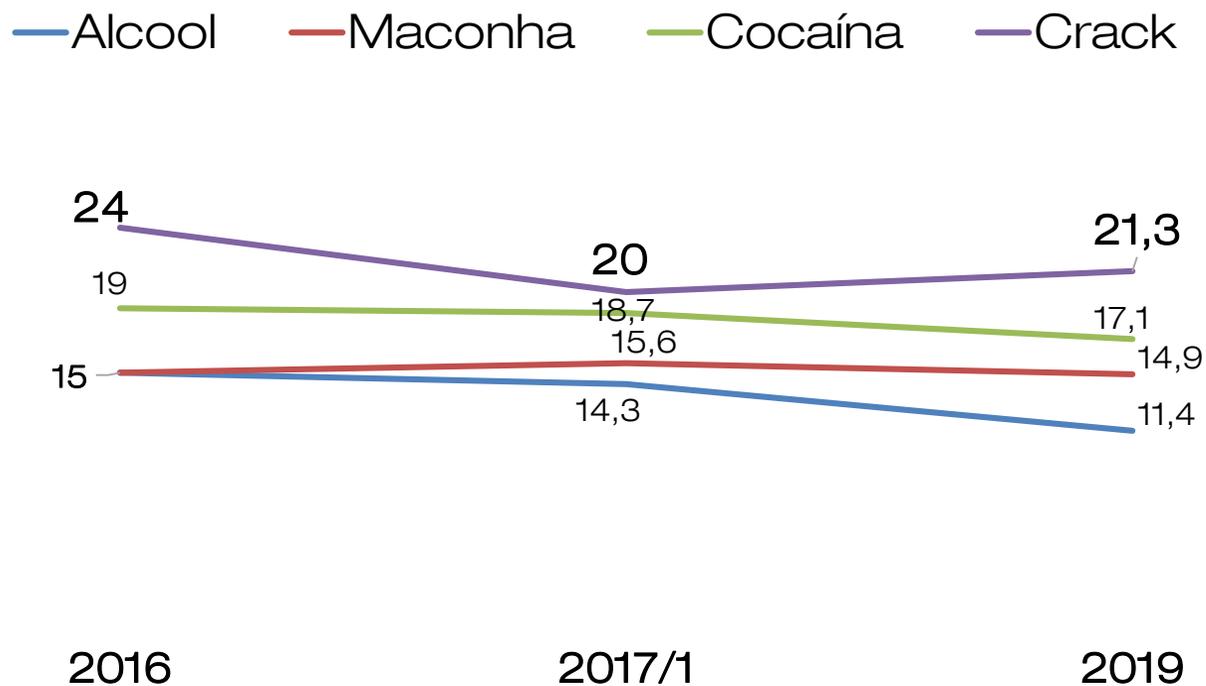
# Indicadores de Uso de Alto Risco

Perda de consciência pelo uso  
Série histórica



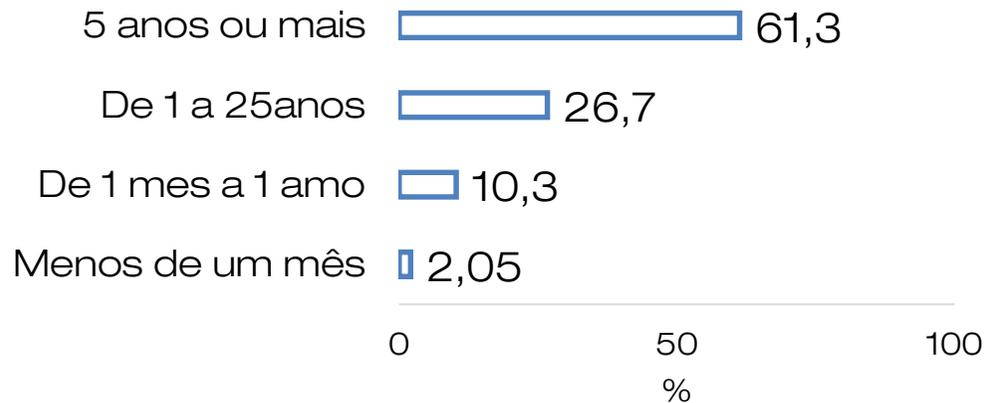
# Indicadores de Uso de Alto Risco

Idade de início de consumo – Série histórica

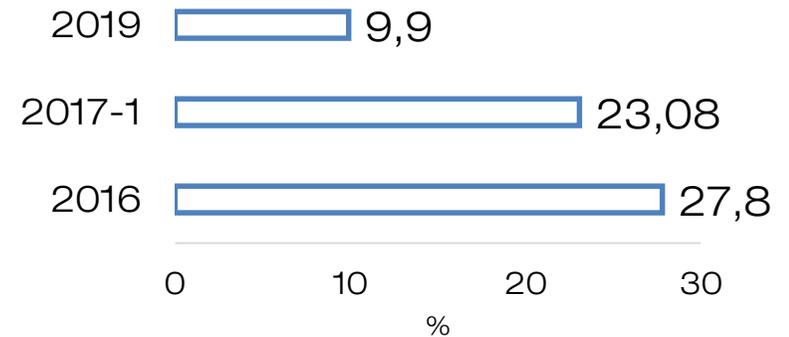


# Indicadores de Risco

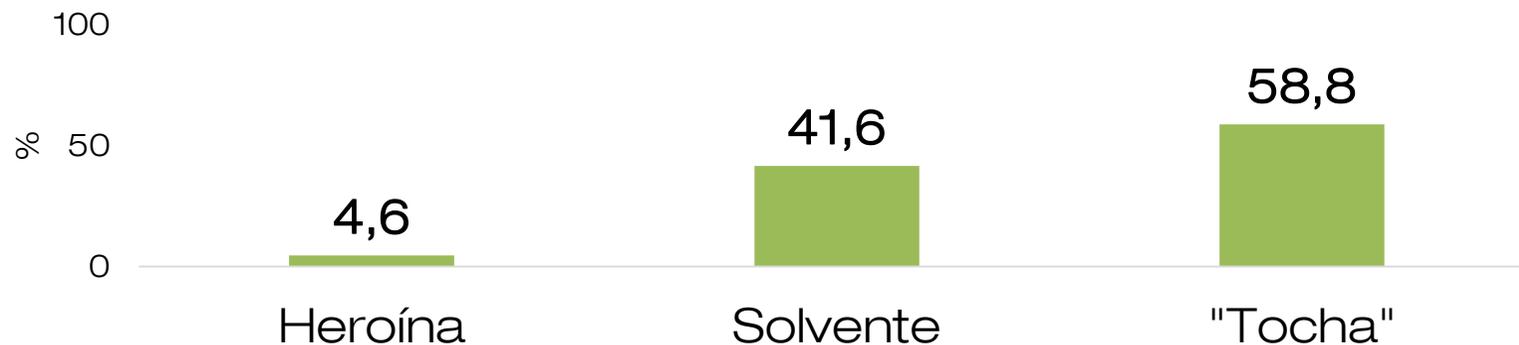
## Tempo que usa crack



## Uso de injetáveis

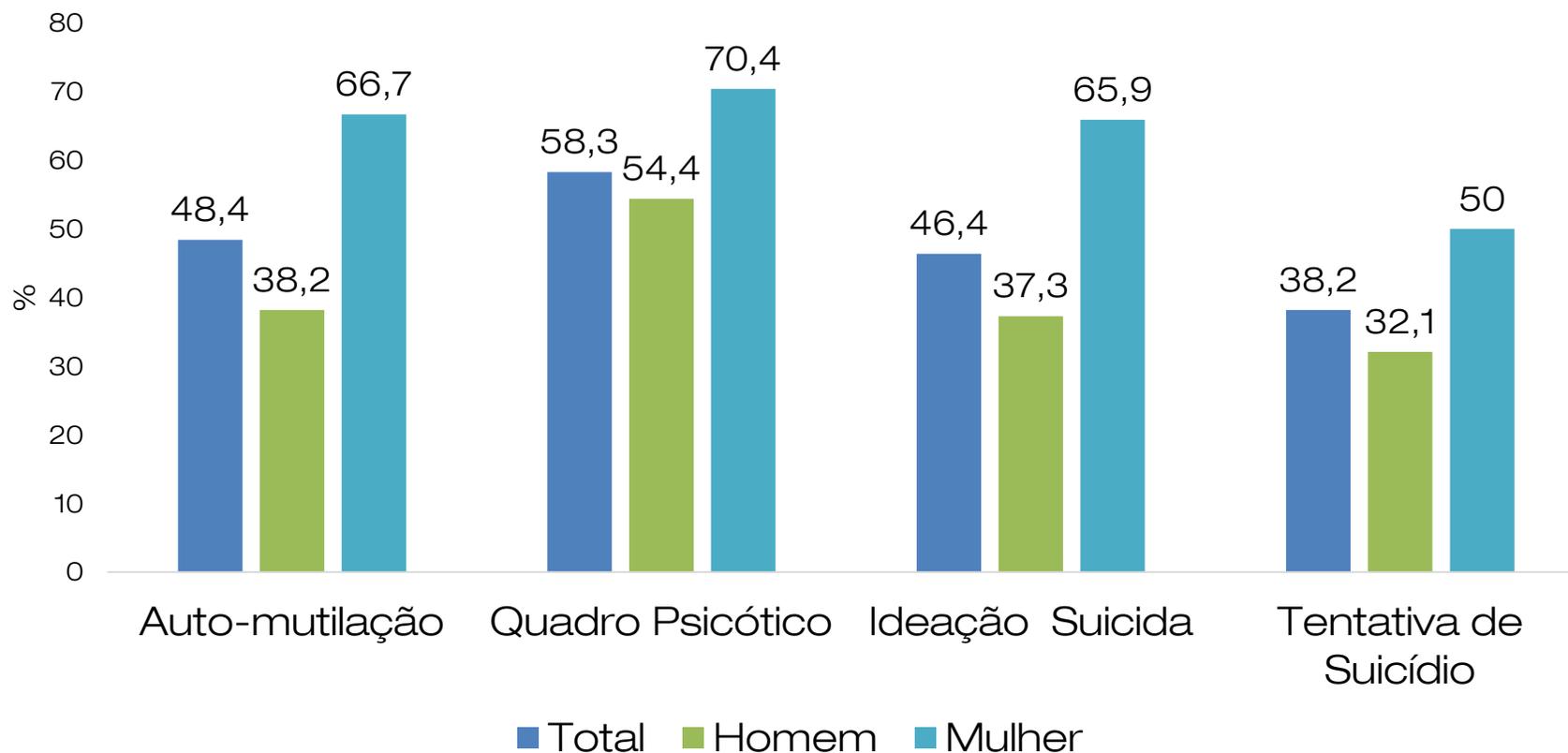


## Outras Drogas



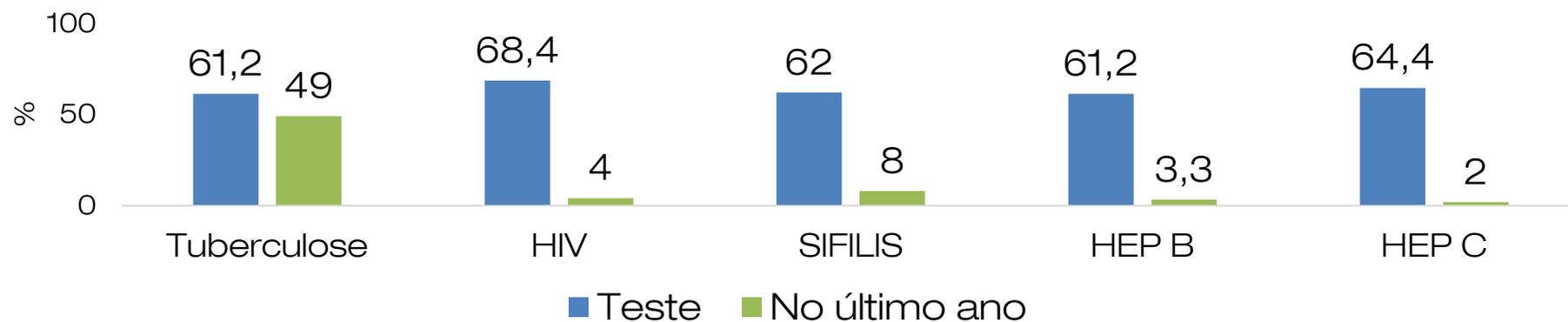
# Indicadores de Saúde

## Saúde Mental (2019)

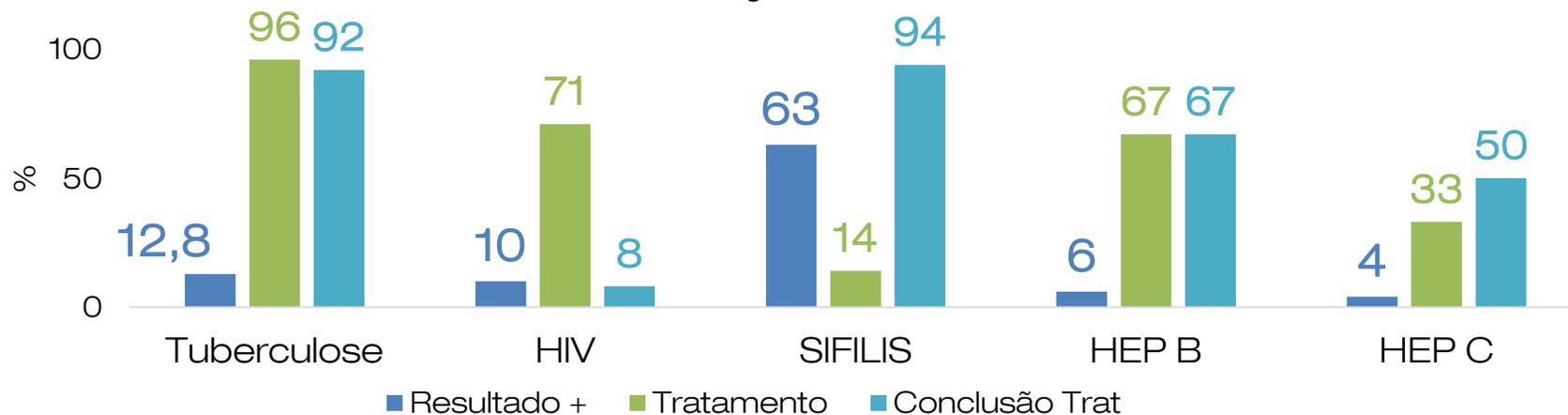


## Indicadores de Saúde

### Teste Doenças Transmissíveis

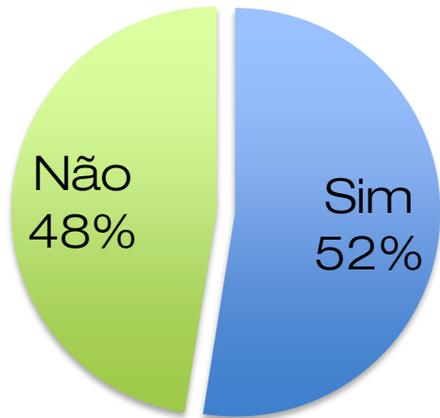


### Tratamento Doenças Transmissíveis



## Saúde da Mulher

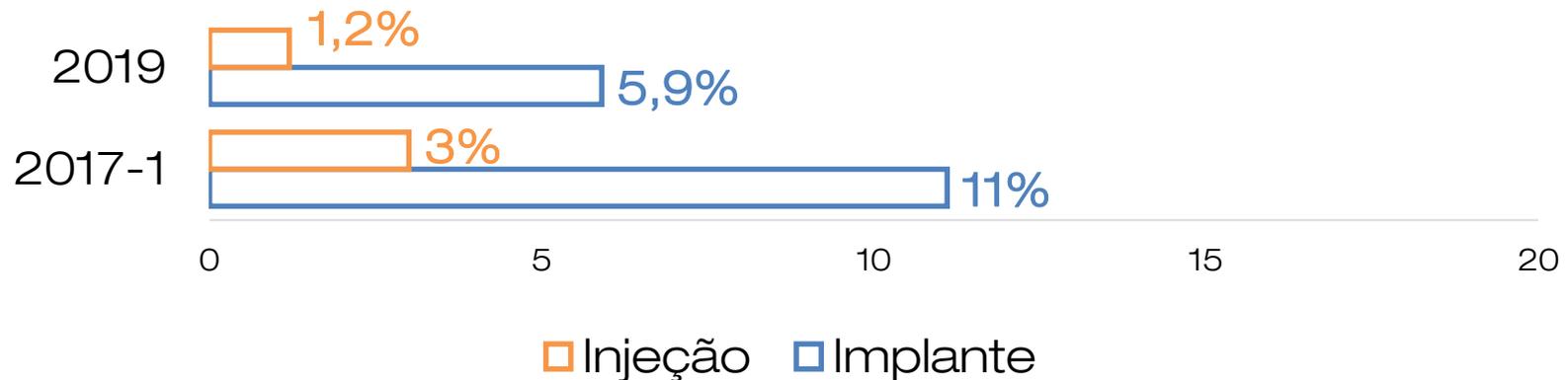
Sabe se está grávida  
(2019)



Grávida no momento da entrevista  
Série histórica

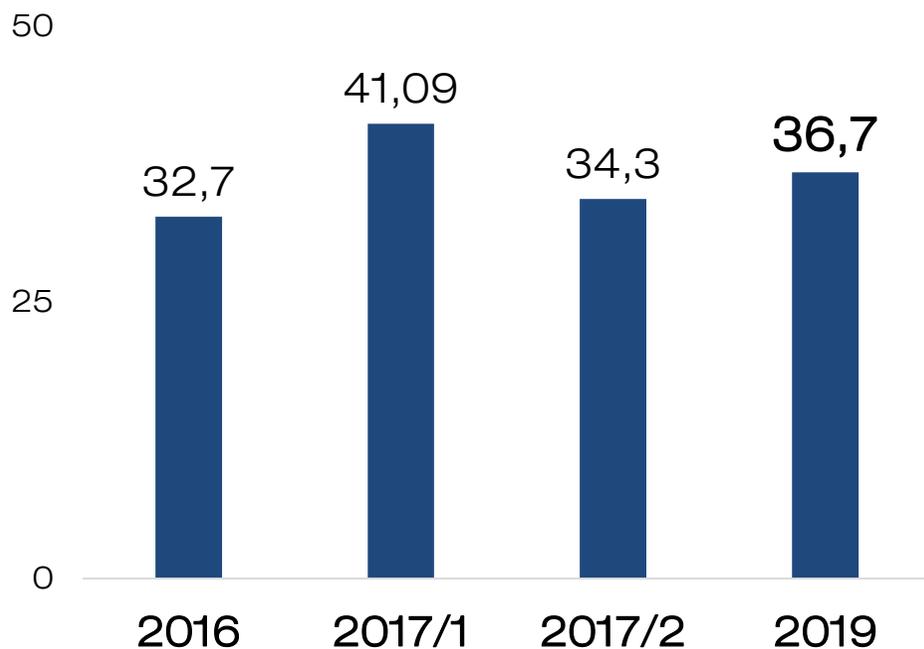


Método contraceptivo



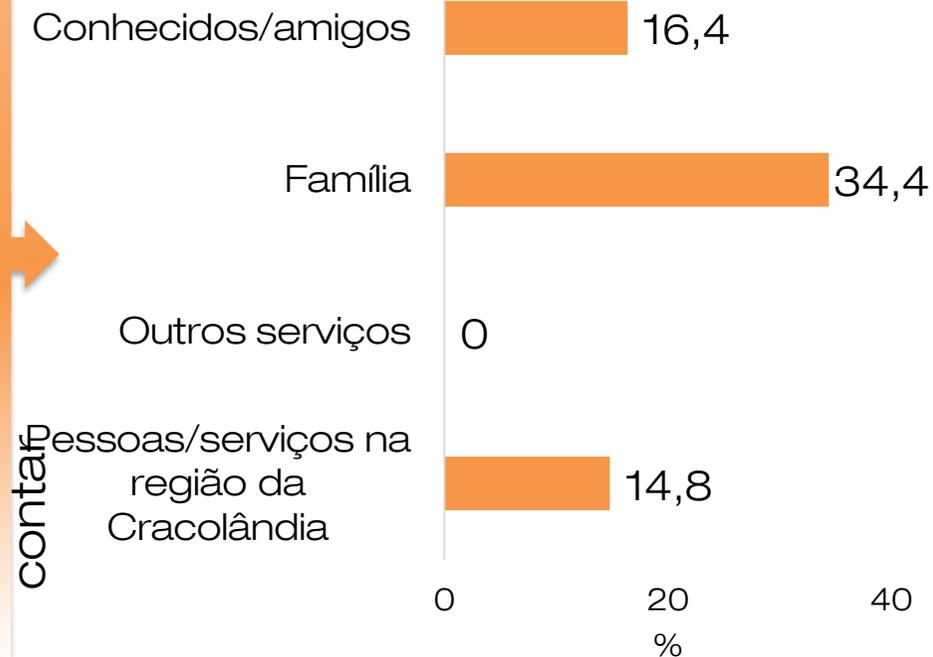
## Indicadores de Rede de Suporte Social

Não tem com quem contar em uma situação de emergência

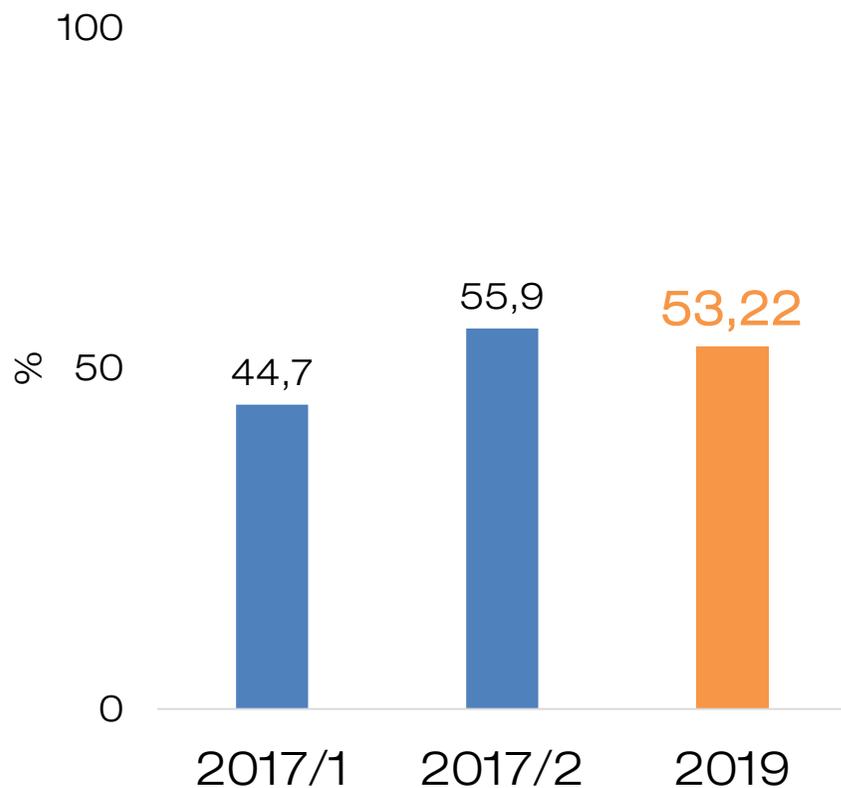


63.3% tem com quem contar

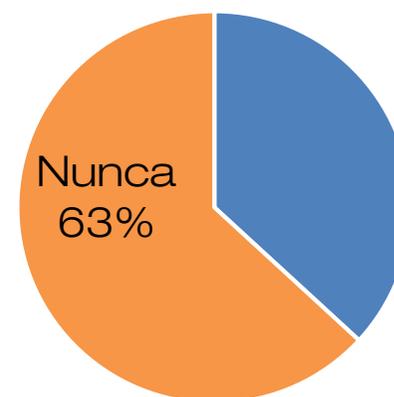
Quem?



## Não mantém contato com família



## Retornou para casa depois de ir para a Cracolândia

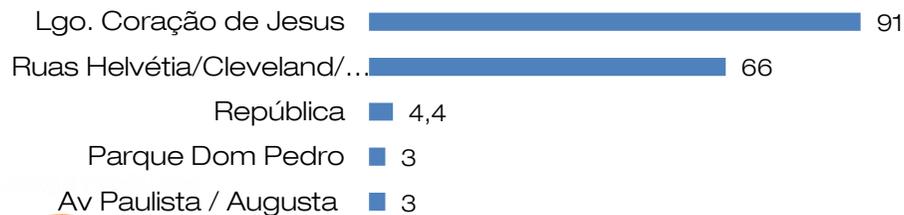


## *Mapeamento de mobilidade diária*

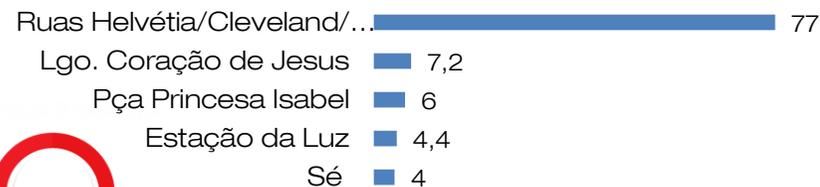


*57% dos usuários da Cracolândia frequentam outras regiões do centro de São Paulo, como a República, José Paulino, Minhocão e Av Paulista.*

## Manhã



## Tarde



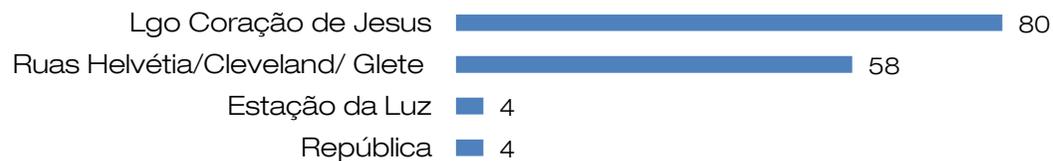
## Noite



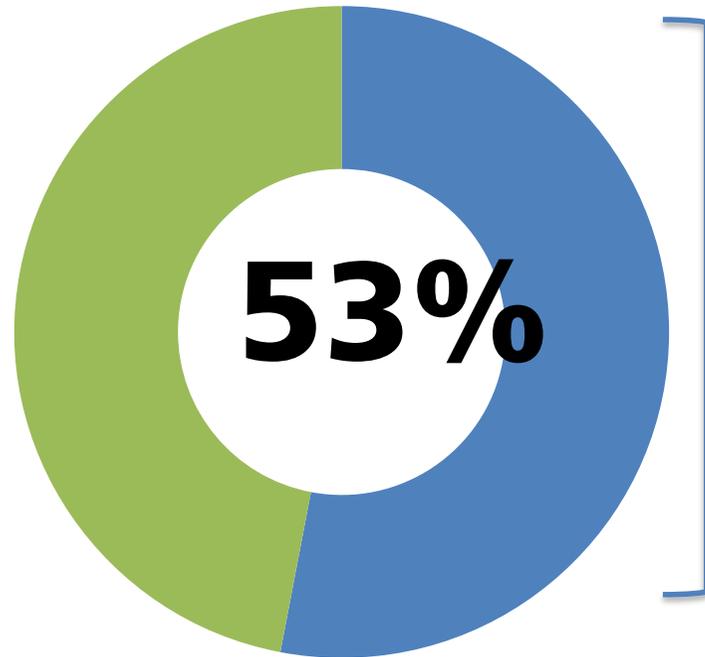
## Almoço



## Pernoite

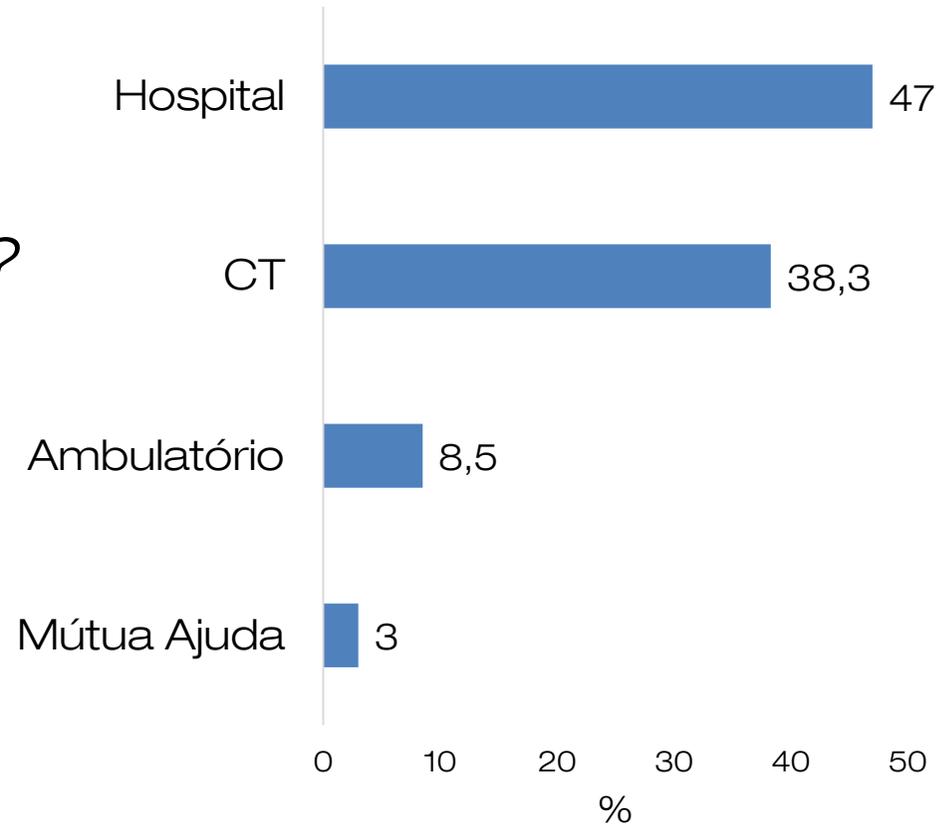


## Histórico de Tratamentos



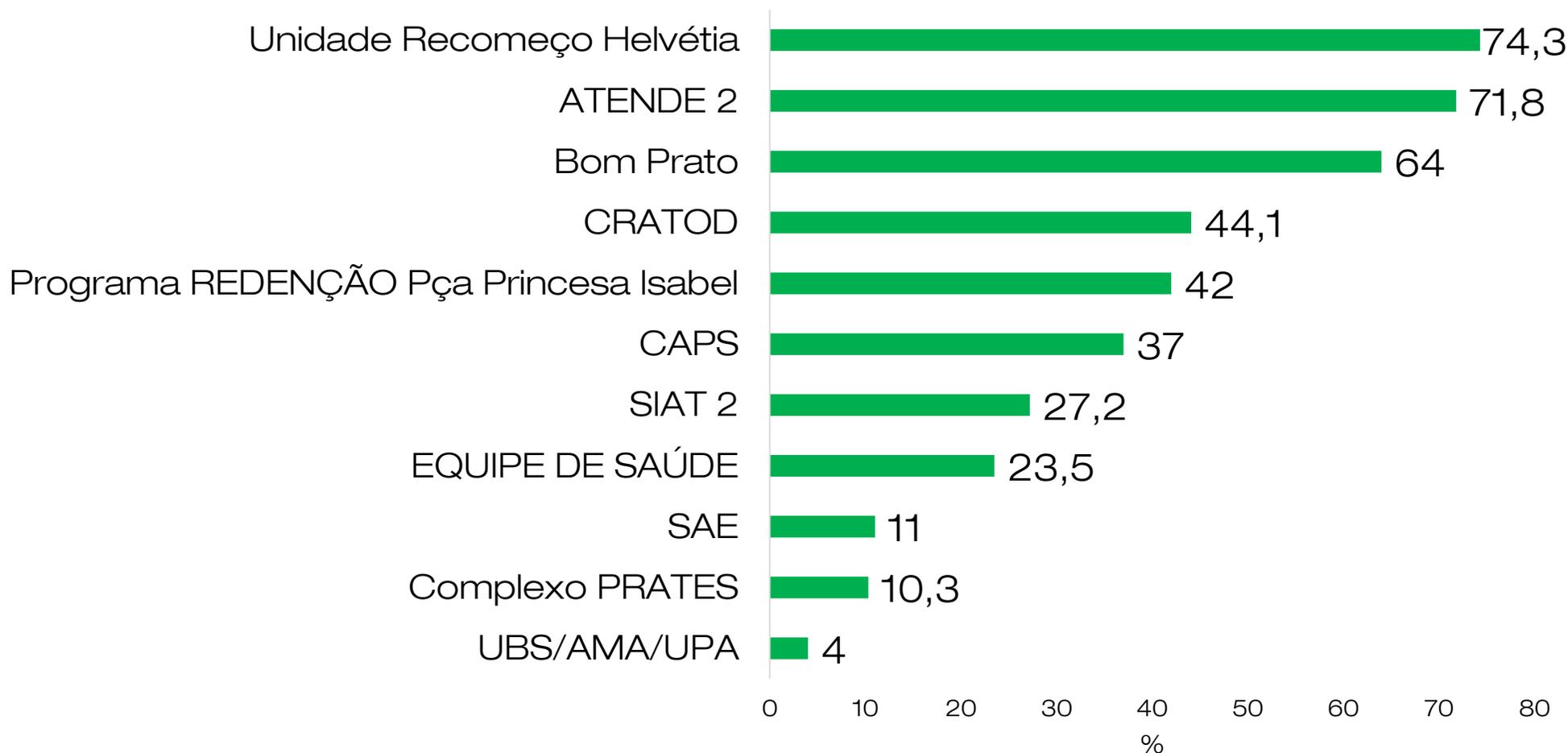
Já fez algum tratamento para dependência química

Qual?



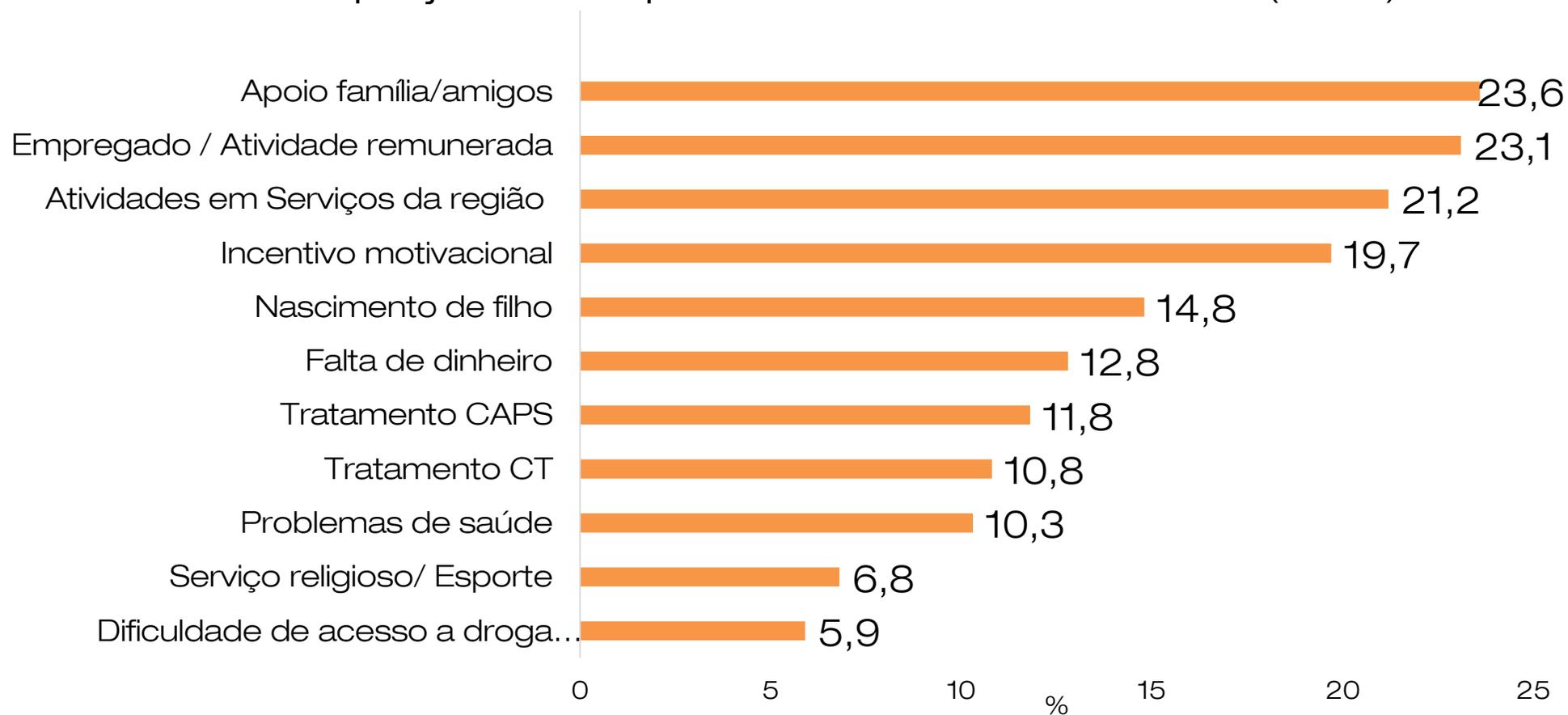
Tempo médio de permanência em CT: 7,9 meses

## Utilização de Serviços



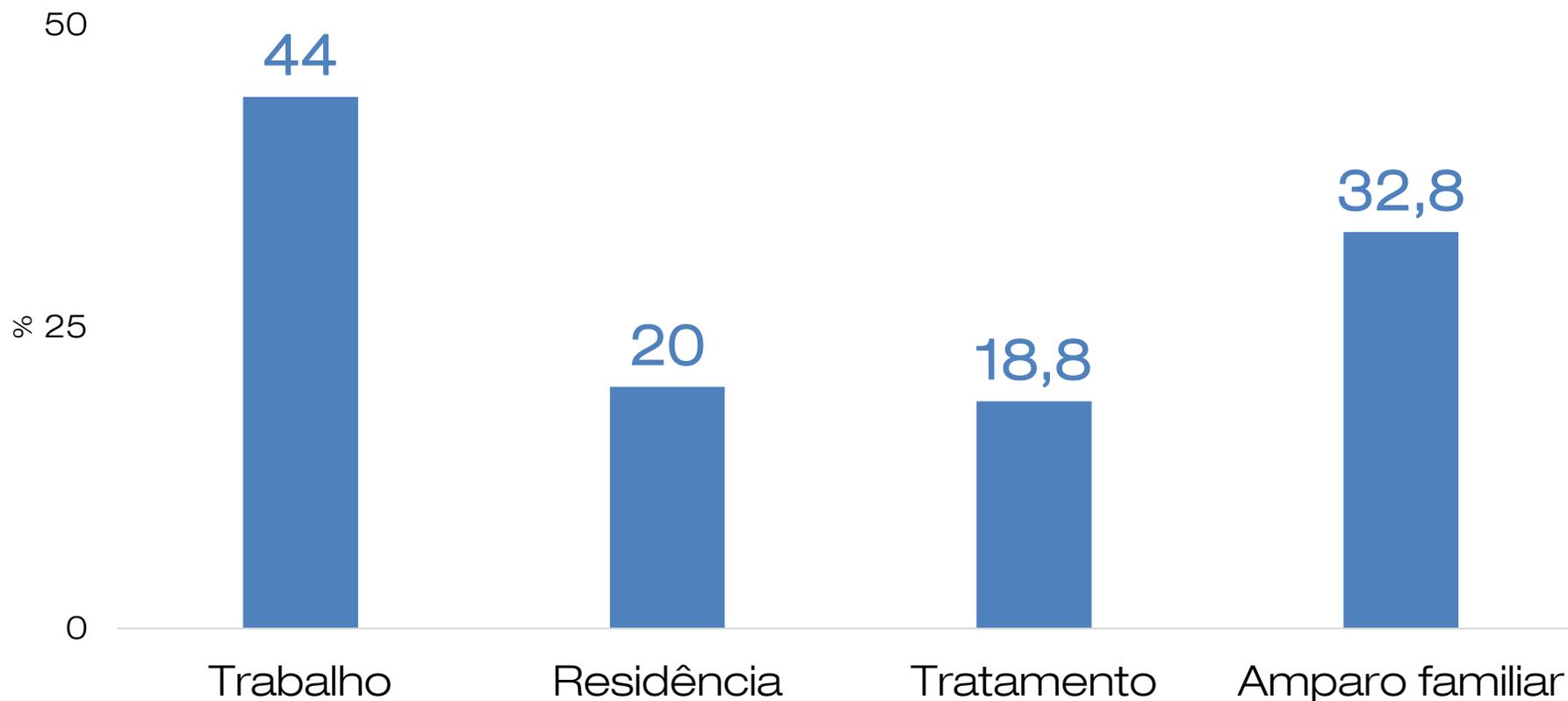
## Indicadores de Motivação

Fatores que já fizeram para de usar ou diminuir uso (2019)



## *Indicadores de Motivação*

Fatores que o levariam sair da Cracolândia (2019)

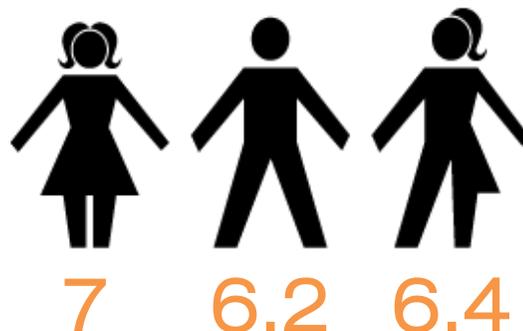


## Motivação para cessar consumo / tratamento

**Q41. Agora, de ZERO a DEZ, sendo que ZERO é NÃO QUERER PARAR DE USAR DROGAS e 10 é REALMENTE QUERER PARAR DE USAR DROGAS E SE TRATAR, onde você se encontra? (Circule o número indicado)**

<i>Não quero</i>	<i>Acho que deveria mas na verdade não quero</i>	<i>Eu quero mas não sei quando</i>	<i>Eu quero e espero parar em breve</i>	<i>Eu realmente quero parar mas não sei quando</i>	<i>Eu realmente quero e pretendo parar nos próximos meses</i>	<i>Eu realmente quero parar e pretendo procurar ajuda agora</i>				
<b>ZERO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>DEZ</b>

Score médio



36%

## Modelos de associação:

- ❑ *Quanto mais cedo o início de consumo de álcool, maiores as chances de apresentar uso de alto risco (2.5 x mais chances)*
  - *Esta associação não foi significativa para início precoce de maconha ou cocaína*
- ❑ *O início precoce do uso de crack aumenta em 1.6 vezes as chances de estar em situação de rua*
- ❑ *Estar consumindo crack por mais de 1 ano aumenta em 2.5 x as chances de estar em situação de rua*
- ❑ *Mulheres tem 2 x mais chances de perder a consciência devido ao uso mais não tem mais chances de utilizar serviços de emergência*
- ❑ *A motivação para se tratar ou cessar o uso não tem associação com estar em situação de rua, não possuir renda, idade de início de uso ou tempo de uso*

# Estudo Complementar

## Análise Econômica do Consumo de Crack na Cracolândia

### Método:

Data da coleta: Dezembro 2019

Entrevista face a face

Amostragem por conveniência

Amostra: 30 participantes

A Cracolândia movimentava mensalmente, uma média de quase 10 milhões reais.  
(R\$9.703.155,00)

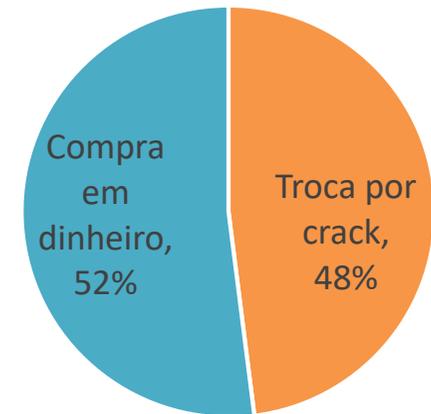
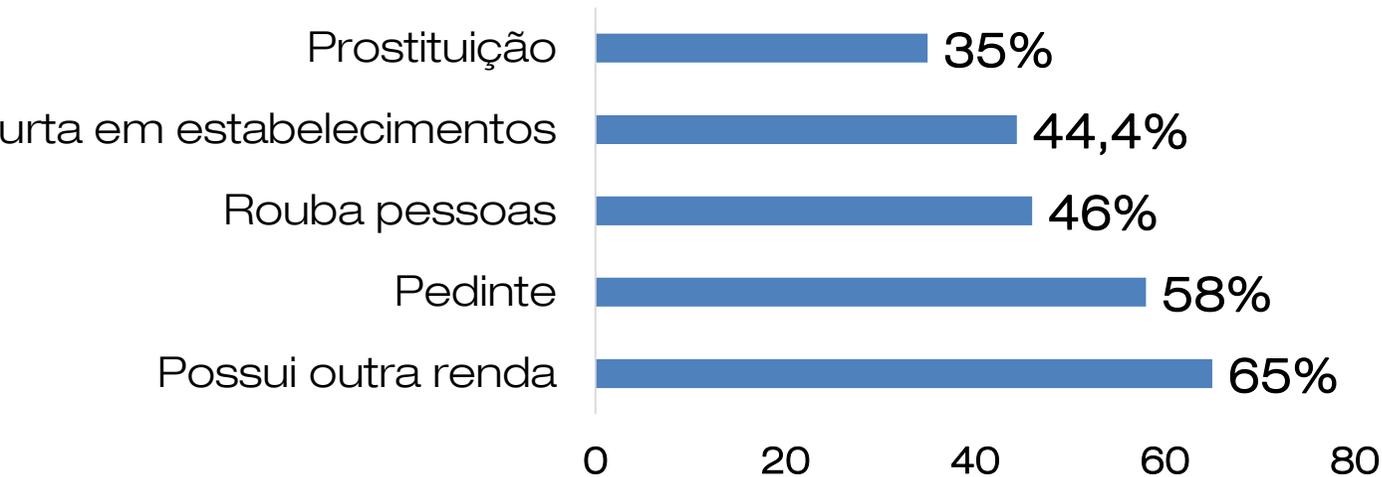
Valor gasto com Crack (Média em R\$ por dia)



# Estudo Complementar

## Análise Econômica do Consumo de Crack na Cracolândia

Como obtém dinheiro para o consumo (%)



- % trocas

# A Equipe:

Direção UNIAD/UNIFESP: Ronaldo Laranjeira

Coordenação Pesquisa: Clarice S Madruga,

Comitê colaborativo

Gleuda Apolinário

Socióloga

Claudio Jerônimo, Phd

Médico, Coordenador URH

Coordenação entrevistadores:

- Nildes Matos Neri

Graduanda Serviço Social, Coordenadora  
Conselheiros Recomeço/SPDM

- Paulo Roberto da Silva

Conselheiro SPDM, Especialista em  
Dependência Química UNIAD/UNIFESP

Banco de dados:

- Lays dos Santos Rodrigues

Assistente social, Especialista em Dependência  
Química UNIAD/UNIFESP

Equipe 2016

Mônica Rabello

Psicóloga, Especialista em  
Dependência Química  
UNIAD/UNIFESP

Cândida

Aparecida

Psicóloga, Especialista em  
Dependência Química  
UNIAD/UNIFESP

Equipe 2017

Patrícia Bernardete

Psicóloga, Especialista em  
Dependência Química  
UNIAD/UNIFESP, Mestre Psiquiatria  
e Psicologia Médica UNIFESP

José Carlos de  
Souza

Conselheiro SPDM, Especialista em  
Dependência Química  
UNIAD/UNIFESP

Tainá Saboia

Tecnologia da informação

Equipe 2019

Renato Fernandes

Psicólogo, Conselheiro SPDM, Especialista em  
Dependência Química UNIAD/UNIFESP

Eliene de Souza

Graduanda em Psicologia, Conselheira SPDM

Isabela Bonacrim

Graduanda em Psicologia, Conselheira SPDM

Tamara Queiroz

Graduanda em Ciências Contábeis, Conselheira  
SPDM

Luciano D Claro

Serviço Social, Conselheiro SPDM

